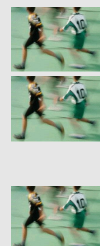


REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Educação e Formação

813 . Desporto

Código e Designação do Referencial de Formação

813189 - Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva

Nível de Qualificação do QNQ: 4

Nível de Qualificação do QEQ: 4

Modalidades de Educação e Formação

Cursos Profissionais

Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 43 de 22 de Novembro de 2011 com entrada em vigor a 22 de Fevereiro de 2012.

2ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 48 de 29 de Dezembro de 2012 com entrada em vigor a 29 de Março de 2013.

3ª Actualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de Maio de 2014 com entrada em vigor a 08 de Maio de 2014.

Observações

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Colaborar na gestão e manutenção de instalações e de equipamentos desportivos e participar na conceção, desenvolvimento e avaliação de programas, atividades e eventos desportivos em diversos contextos organizacionais.

Atividades Principais

- Participar na definição e planeamento de programas, atividades e eventos desportivos de acordo com o âmbito estratégico e institucional em causa.
- Participar no processo de aprovisionamento de recursos necessários à operacionalização de programas, atividades e eventos desportivos, de acordo com os objetivos estabelecidos, a capacidade da organização e a sua relação com o meio envolvente.
- Participar na angariação de subsídios, apoios e patrocínios junto de potenciais parceiros (entidades públicas e privadas), de modo a maximizar receitas e garantir condições para a implementação de programas, atividades e eventos desportivos, considerando o âmbito institucional e o posicionamento da organização em causa.
- Colaborar no planeamento e operacionalização de campanhas de informação e divulgação de programas, atividades e eventos desportivos, junto dos respetivos segmentos alvo.
- Participar no controlo, monitorização e avaliação do desenvolvimento de programas, atividades e eventos desportivos, designadamente no que diz respeito ao cumprimento de tarefas planeadas, à eficácia de procedimentos, ao controlo orçamental e à qualidade dos serviços prestados.
- Coadjuvar na preparação, montagem e desmontagem dos espaços e equipamentos afetos aos programas, atividades e eventos desportivos, dando indicações sobre os recursos a afetar e o tempo necessário à execução da tarefa, no cumprimento do plano operacional previamente estabelecido.
- Participar na organização, operacionalização e monitorização do processo de inscrições/acreditações em programas, atividades e eventos desportivos.
- Colaborar no apoio e atendimento aos destinatários de programas, atividades e eventos desportivos e aos utilizadores de instalações desportivas.
- Participar na construção, implementação e controlo de regulamentos de utilização de equipamentos e instalações desportivas, identificando as normas de funcionamento e de segurança a respeitar por trabalhadores e utentes.
- Participar na definição e implementação de planos de manutenção de instalações e equipamentos desportivos.
- Participar no processo de aprovisionamento de recursos necessários ao regular funcionamento das instalações desportivas, em conciliação com a frequência e o volume de utilização, as especificidades das atividades nelas desenvolvidas e as características e comportamentos dos utilizadores.
- Colaborar na gestão das instalações e equipamentos desportivos e espaços vocacionados para a prática desportiva, de acordo com a estratégia e a política comercial da organização e as necessidades e expectativas dos utentes.

3. Referencial de Formação Global

Componente de Formação Sociocultural

Disciplinas	Horas
Português (ver programa)	320
Língua Estrangeira I, II ou III*	
Inglês ver programa iniciação ver programa continuação	
Francês ver programa iniciação ver programa continuação	220
Espanhol ver programa iniciação ver programa continuação	
Alemão ver programa iniciação ver programa continuação	
Área de Integração (ver programa)	220
Tecnologias da Informação e Comunicação (ver programa)	100
Educação Física (ver programa)	140
Total:	1000

* O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. Nos programas de iniciação adotam-se os seis primeiros módulos.

Componente de Formação Científica

Disciplinas	Horas
Estudo do Movimento (ver programa)	100
Matemática (ver programa)	200
Psicologia (ver programa)	200
Total:	500

Formação Tecnológica

Código		UFCD pré-definidas	Horas
7242	1	Fisiologia do esforço	25
7243	2	Metodologia do treino	25
7244	3	Noções básicas de traumatologia e socorrismo no desporto	25
7245	4	Atividade física em populações especiais	25
7246	5	Organização do sistema desportivo	25

7247	6	Introdução à gestão do desporto	25
7248	7	Estratégia e desenvolvimento das organizações desportivas	25
7249	8	Legislação desportiva	25
7250	9	Ética e deontologia no desporto	25
7251	10	Gestão de recursos humanos no desporto	25
7252	11	Marketing no desporto	25
7253	12	Planos de comunicação no desporto	25
7254	13	Financiamento e patrocínios ao desporto	25
7255	14	Relações públicas no desporto	25
7843	15	Técnicas de negociação e venda	50
7257	16	Noções de contabilidade	25
7258	17	Planeamento de programas e projetos de desporto	25
7259	18	Execução de programas e projetos de desporto	25
0703	19	Cortesia, etiqueta e protocolo no atendimento	25
7261	20	Técnicas de organização e condução de reuniões	25
7262	21	Documentação administrativa - tipologia e circuito	25
7263	22	Gestão orçamental	25
7264	23	Gestão informática de documentos	25
0653	24	Arquivo - organização e manutenção	25
4793	25	Introdução à gestão da qualidade	25
7265	26	Aprovisionamento e logística no desporto	25
7266	27	Gestão e tratamento de reclamações	25
7267	28	Gestão de espaços, instalações e equipamentos desportivos	25
7268	29	Gestão de piscinas	25
7269	30	Gestão de grandes campos de jogos	25
7270	31	Gestão de salas e pavilhões desportivos	25
7271	32	Gestão de complexos desportivos	25
7272	33	Gestão de ginásios e centros de lazer	25
0618	34	Aquisição de equipamentos e serviços	25
7273	35	Qualidade de serviços e satisfação dos clientes	25
7274	36	Gestão de sistemas de informação aplicados às instalações desportivas	25

7275	37	Ambiente, segurança e saúde no trabalho em organizações desportivas	25
Total:			950

Para obter a qualificação de Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva, para além das UFCD pré-definidas, **terão também de ser realizadas 250 horas da Bolsa de UFCD (75 horas da Desportos Coletivos de UFCD e 25 horas da Desportos de Combate de UFCD e 75 horas da Desportos de Natureza e Aventura de UFCD e 75 horas da Desportos Individuais de UFCD)**

Bolsa de UFCD

Código		Desportos Coletivos UFCD	Horas
7276	38	Andebol	25
7277	39	Basquetebol	25
7278	40	Futebol	25
7279	41	Voleibol	25
7280	42	Râguebi	25
7852	43	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25
7853	44	Ideias e oportunidades de negócio	50
7854	45	Plano de negócio – criação de micronegócios	25
7855	46	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50
8598	47	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25
8599	48	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25
8600	49	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25
Total:			350

Código		Desportos de Combate UFCD	Horas
7286	50	Judo	25
7287	51	Karaté	25
7288	52	Taekwondo	25
7852	53	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25
7853	54	Ideias e oportunidades de negócio	50
7854	55	Plano de negócio – criação de micronegócios	25
7855	56	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50
8598	57	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25
8599	58	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25
8600	59	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25
Total:			300

Código		Desportos de Natureza e Aventura UFCD	Horas
7289	60	Orientação	25
7290	61	Bicicleta-todo-o-terreno (BTT)	25
7291	62	Escalada	25
7292	63	Canoagem	25
7293	64	Surf	25
7294	65	Windsurf	25
7295	66	Vela	25
7296	67	Pedestrianismo	25
7852	68	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25
7853	69	Ideias e oportunidades de negócio	50
7854	70	Plano de negócio – criação de micronegócios	25
7855	71	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50
8598	72	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25
8599	73	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25
8600	74	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25
Total:			425

Código		Desportos Individuais UFCD	Horas
7281	75	Natação	25
7282	76	Ginástica	25
7283	77	Atletismo	25
7284	78	Ténis	25
7285	79	Golfe	25
7852	80	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25
7853	81	Ideias e oportunidades de negócio	50
7854	82	Plano de negócio – criação de micronegócios	25
7855	83	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50
8598	84	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25
8599	85	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25
8600	86	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25
Total:			350
Carga Horária Total da Formação Tecnológica			1200

Formação em Contexto de Trabalho	Horas
<p>A formação em contexto de trabalho nos cursos profissionais está integrada na componente de formação tecnológica.</p> <p>A formação em contexto de trabalho visa a aquisição e desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.</p>	600 a 840

* Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) - Formação Tecnológica

7242	Fisiologia do esforço	Carga horária 25 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel da fisiologia do esforço quando aplicada às atividades físicas e ao desporto • Relacionar os processos adaptativos à especificidade das situações de esforço e aos mecanismos de fadiga • Descrever os processos metabólicos, aeróbios e anaeróbios, em diferentes tarefas de atividade física • Identificar os mecanismos básicos e limites biológicos de adaptação e treino em situações de atividade desportiva • Identificar as respostas fisiológicas agudas ou crónicas de alguns tipos específicos de exercícios físicos habitualmente utilizados, bem como interpretar e avaliar as respostas fisiológicas em dependência de algumas das características individuais do praticante • Descrever as determinantes do consumo de oxigénio, a nível das suas diferentes fases: captação, fixação, transporte e utilização 	

Conteúdos

- Introdução à fisiologia do esforço
 - Índices
 - Conceitos
 - Classificação das capacidades físicas
- Princípios gerais e sistemas energéticos
 - A energia e o ATP
 - Formas de obtenção e fontes de produção de ATP
 - Transferência da energia no movimento
 - Medida de consumo energético
 - Consumo energético (repouso e em atividade física)
 - A fadiga
 - Noção de adaptação, homeostasia e heterostasia
 - Noção de estímulo – ação motora
 - O estímulo como fator desencadeador de modificações orgânicas
 - O estímulo dirigido como “carga funcional”
 - Características do estímulo
 - Relação estímulo e adaptação
 - Mecanismos bioquímicos e genéticos da adaptação
 - Síndrome geral de adaptação ao stresse
- Sistema neuromuscular
 - Estrutura e função do músculo-esquelético
 - Controlo muscular no movimento
 - Adaptações neuromusculares
 - Tipos de contração muscular na relação força/velocidade
 - Características funcionais do músculo estriado: relação força comprimento
 - Força/velocidade e produção de potência
 - Implicações dos tipos de unidades motoras e fibras musculares para o exercício
- Sistema cardiovascular
 - Estrutura e função
 - Controle neural e humoral
 - Comportamento das variáveis em resposta ao repouso e a diferentes tipos de exercícios físicos
 - Adaptações cardiovasculares
- Sistema cardiorrespiratório
 - Estrutura e organização
 - Volumes e capacidades pulmonares
- Sistema endócrino e termorregulação
 - Organização e resposta ao exercício físico
 - Regulação hormonal no exercício
 - Termorregulação e exercício

7243

Metodologia do treino

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os aspetos e conceitos gerais de introdução ao treino desportivo
- Identificar os princípios orientadores do treino desportivo
- Descrever a influência dos fatores do treino no rendimento desportivo
- Distinguir e caracterizar os diferentes tipos de capacidades físicas
- Identificar as formas de manifestação das capacidades físicas nas principais modalidades
- Articular a periodização do treino com a forma desportiva

Conteúdos

- Aspetos genéricos do treino desportivo
 - Evolução do processo de treino
 - Objetivos do treino e a definição de alto-rendimento
 - Fundamentação biológica do treino
 - Noção de carga de treino
 - Componentes da carga
 - A fadiga e a recuperação
 - Exercício de treino
- Princípios do treino
- Fatores de treino
 - Fator físico
 - Força
 - Resistência
 - Velocidade
 - Flexibilidade
 - Capacidades coordenativas
 - Fator técnico
 - Fator tático
 - Fator psicológico
- Estrutura do processo de treino
 - Época desportiva
 - Periodização do treino
- A forma desportiva e a estrutura do processo de treino

7244

Noções básicas de traumatologia e socorrismo no desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais situações de risco no desporto
- Identificar as situações de risco específicas das principais modalidades desportivas
- Identificar os principais tipos de lesões provocadas pelas situações de risco
- Reconhecer os principais tipos de lesões associadas às principais modalidades desportivas
- Descrever as técnicas de primeiros socorros adequadas aos principais tipos de lesões
- Colaborar na atuação em situações onde sejam necessários cuidados de primeiros socorros, decorrentes da prática das principais modalidades desportivas

Conteúdos

- Traumatologia
 - A perspetiva preventiva das lesões desportivas
 - Tipos de prevenção - primária, secundária e terciária
 - Conceito de lesão desportiva
 - Principais lesões desportivas típicas
 - Fatores de risco intrínsecos e extrínsecos das lesões desportivas
 - Gesto desportivo como agente causal das lesões:
 - Principais lesões associadas às principais modalidades desportivas: desportos coletivos, individuais, desportos de combate, modalidades da área da condição física e desportos natureza
- Socorrismo
 - Prevenção de acidentes
 - Plano de emergência
 - Estojo de primeiros socorros
 - Exame primário e secundário
 - Modos de avaliação da situação e da pessoa (vítima)
 - Suporte Básico de Vida
 - Tipo de alterações de consciência
 - Tipos de alterações respiratórias e hemorrágicas
 - Tipos de lesões
 - Feridas
 - Térmicas
 - Osteoarticulares
 - Musculares
 - Organismos nacionais e internacionais de primeiros socorros

7245

Atividade física em populações especiais

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Analisar as evidências científicas sobre a relação entre o exercício físico e a saúde;
- Descrever os princípios, os pressupostos e as técnicas da avaliação e prescrição do exercício em populações especiais;
- Descrever as principais características, capacidades, necessidades e objetivos das populações nas fases especiais da vida;
- Descrever as principais características, capacidades, necessidades e objetivos das populações com determinados problemas de saúde, como hipertensão, diabetes, obesidade e osteoporose;
- Colaborar na conceção, promoção e análise dos programas de exercício físico para populações especiais

Conteúdos

- Exercício e saúde:
 - Conceito de atividade física formal e informal
 - Exercício físico como estímulo metabólico e biomecânico
 - Evidências científicas sobre a relação entre o exercício físico e a saúde em populações em fases especiais da vida e populações com determinado problema de saúde
 - Conceitos, princípios e pressupostos da avaliação e prescrição do exercício
 - Tipo dos instrumentos e técnicas de avaliação da condição física
 - Estratificação de risco de doença cardiovascular
- Exercício, desenvolvimento e envelhecimento:
 - Principais características, capacidades, necessidades e objetivos das populações nas fases especiais da vida: crianças, jovens e idosos
 - Adaptação das linhas orientadoras da avaliação e prescrição do exercício à população-alvo, no que se refere à aptidão física, muscular e composição corporal
- Exercício como fator de intervenção primária e secundária:
 - Definição
 - Principais causas, fatores de risco e características da hipertensão, diabetes, obesidade e osteoporose
 - Principais características, capacidades e necessidades das populações com determinados problemas de saúde: hipertensão, diabetes, obesidade e osteoporose
 - Objetivos e benefícios do exercício para prevenção e controlo de hipertensão, diabetes, obesidade e osteoporose
 - Adaptação das linhas orientadoras da avaliação e prescrição do exercício à população-alvo, no que se refere à aptidão física, muscular e composição corporal
- Programas de exercício para pessoas portadoras de deficiência:
 - Tipos de programas de exercício para populações portadoras de deficiência
 - Tipo de limitações e preocupações específicas adequadas ao tipo de deficiência
 - Estabelecimento de uma relação positiva com os praticantes e promoção da adesão ao exercício
 - Condições de higiene e segurança a adaptar ao tipo de programas
 - Técnicas de apoio, metodologias e recursos apropriados

7246

Organização do sistema desportivo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar o Desporto numa perspetiva sistémica e organizacional
- Identificar relações de influência entre a mudança social e a organização do desporto
- Caracterizar a organização do sistema desportivo português, bem como as relações com organizações desportivas internacionais, nomeadamente do espaço geográfico europeu
- Descrever o conceito de desporto face à existência de múltiplos setores da prática desportiva e de diferentes regimes de relação do indivíduo com a prática desportiva
- Identificar as principais características da organização do desporto na Europa e na União Europeia
- Reconhecer o contexto de aplicação dos principais instrumentos de financiamento do desporto nomeadamente os contratos-programa de desenvolvimento desportivo, o mecenato e o patrocínio, considerando os regimes de direitos e deveres associados das entidades envolvidas

Conteúdos

- Conceito de Desporto numa perspetiva organizacional - setores e âmbitos da prática desportiva e do envolvimento do indivíduo
- Orgânica do Sistema Desportivo Português
 - Administração pública desportiva central, regional e local
 - Entidades desportivas privadas
 - Movimento associativo desportivo
 - Entidades desportivas com fins lucrativos e de natureza comercial
 - Principais subsistemas relacionados com o desporto
 - Turismo, educação, saúde, ambiente, ordenamento do território, trabalho e outros subsistemas relacionados
- Documentos reguladores
 - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (LBAFD)
 - Regulamentação da LBAFD
 - Legislação complementar
 - A Carta Europeia do Desporto - Conselho da Europa
 - O Modelo Europeu de Organização do Desporto
 - Cartas; convenções; declarações; manifestos; recomendações e códigos internacionais do e relacionados com o desporto.
- Instrumentos de financiamento ao desporto

7247

Introdução à gestão do desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar os principais aspetos influentes da origem e evolução da Gestão do Desporto
- Identificar e caracterizar os diferentes contextos de intervenção das organizações desportivas
- Reconhecer a estrutura, a cultura e os valores predominantes das diferentes organizações desportivas
- Distinguir modelos de gestão adequados às características de cada organização desportiva
- Interpretar as diferentes funções do gestor de desporto e as atividades de apoio à gestão
- Caracterizar a gestão do desporto como área de intervenção profissional, identificando as principais funções e competências associadas
- Caracterizar as organizações representativas do setor profissional nacional e internacional

Conteúdos

- Conceitos Genéricos:
 - Do Desporto à Gestão do Desporto
 - Conceito de organização desportiva
 - O estado da arte da gestão do desporto
 - O contexto de intervenção das organizações desportivas e os seus objetivos
 - O gestor de desporto, as funções da gestão e os níveis da gestão
 - Perfil e funções do gestor por níveis de gestão
- Estrutura das Organizações Desportivas
 - Funcionamento da organização
 - As cinco componentes básicas da organização de Mintzberg
 - A organização como um sistema de fluxos
 - A conceção dos postos de trabalho, da superestrutura, das ligações laterais e a conceção dos sistemas de tomada de decisão
- Diferentes tipos de estruturas
 - Estruturas de Mintzberg
 - Estruturas formais/informais
 - Estrutura simples
 - Estrutura funcional
 - Estrutura divisionada
 - Estrutura por projetos e matricial
 - Estrutura em rede
 - Estrutura por unidades estratégicas de negócios
- Fatores condicionantes da estrutura
 - Ambiente
 - Tecnologia
 - Dimensão
 - Recursos
 - Idade
 - Poder e o controlo
 - Os interessados (stakeholders)
- Principais domínios e atividades de apoio ao gestor do desporto

7248

Estratégia e desenvolvimento das organizações desportivas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Descrever a função da estratégia no funcionamento de uma organização desportiva
- Recolher, tratar e analisar dados e indicadores suscetíveis de identificar mercados do desporto os seus influenciadores e tendências
- Calcular a importância das principais partes interessadas no funcionamento de uma organização desportiva
- Interpretar as principais variáveis externas e internas que condicionam o funcionamento de uma organização desportiva
- Relacionar tendências políticas, económicas, sociais e tecnológicas (oportunidades e ameaças externas às organizações) com capacidades internas, forças e fraquezas
- Definir estratégias e transformá-las em planos de ação
- Criar mecanismos de controlo e de avaliação das estratégias

Conteúdos

- Origem e evolução da estratégia
 - Natureza da estratégia
 - Conceito de estratégia e sua evolução
 - Formulação e a formação da estratégia
 - Diferentes níveis de organização e diferentes níveis de estratégia
- Diagnóstico estratégico
 - Fatores contextuais gerais influenciadores do mercado - político-legal, económico, social, geográfico e tecnológico (análise PEST)
 - Ambiente transacional/específico do desporto: concorrência, consumidores/clientes, fornecedores, capitais, pessoas, tecnologia específica, reguladores, instalações desportivas, parceiros sociais, stakeholders
 - Estrutura do mercado de serviços desportivos:
 - Indicadores quantitativos e qualitativos do mercado
 - Segmentação do mercado
 - Influenciadores do mercado
 - Ciclo de vida do mercado.
 - Ambiente interno: Objetivos, shareholders e stakeholders internos (número, características de consumo interesses, poder, expectativas), cultura da organização, estrutura organizacional, processos de decisão, sistemas de informação e comunicação, situação económica-financeira da organização (rácios económicos e financeiros), análise custo-eficiência, número de pessoas e estruturas por área funcional e qualificação, capacidade de adequação às exigências tecnológicas e organizacionais, competências e capacidades estratégicas ou distintivas, redes de cooperação e serviços distintivos/dificuldade de replicação (robustness)
- Tipo de análise estratégica:
 - Análise SWOT
 - Fatores críticos de sucesso
- Formulação da estratégia:
 - Missão e visão
 - Opções e objetivos estratégicos, resultados e indicadores
 - Fatores que provocam alterações na organização e no planeamento da concretização da estratégia: valores, liderança, estrutura, sistemas, pessoas
 - Procedimentos de definição e controlo da estratégia modelo de balanced scorecard
- Planos de ação
 - Regras de alteração da estratégia para a ação
 - Medidas, indicadores e mecanismos de controlo

7249

Legislação desportiva

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar o Direito do Desporto enquanto área que trata das relações jurídicas específicas do desporto
- Relacionar o Direito e a atividade desportiva, tendo em conta o enquadramento legislativo e regulamentar existente, proveniente quer do Estado quer das organizações privadas
- Classificar e hierarquizar as fontes do direito do desporto e a sua origem
- Reconhecer o sistema desportivo português e as organizações desportivas, caracterizando e definindo as diversas formas jurídicas de enquadramento
- Caracterizar o sistema desportivo europeu, considerando os referenciais orientadores do Conselho da Europa e da Comissão Europeia
- Sistematizar as diferentes áreas organizacionais do desporto perspetivadas pelo ordenamento jurídico
- Reconhecer os diferentes tipos de recursos humanos afetos ao desporto, o enquadramento legal do exercício das suas funções e as condições de contratualização
- Perspectivar, no plano jurídico, os diversos tipos de empresas que atuam no âmbito do desporto
- Identificar as condições legais de proteção da saúde e/ou da segurança do consumidor desportivo
- Caracterizar a acessibilidade e o apoio à prática do desporto a pessoas com deficiência

Conteúdos

- O direito ao desporto como direito fundamental:
 - Constituição da República Portuguesa, referências implícitas e explícitas ao desporto
- Princípios de acesso à prática da atividade física e desportiva, de acordo com a Lei de Bases da Atividade Física e Desportiva
- Orgânica e funcionamento do sistema desportivo português em função de:
 - Instrumentos legislativos existentes
 - Estruturas e âmbitos de intervenção
- Referenciais orientadores do Conselho da Europa e da Comissão Europeia
- Princípios da Carta Olímpica
 - Tipo de intervenção do Comité Olímpico de Portugal e do Comité Paralímpico de Portugal.
- Federações desportivas: utilidade pública desportiva e ligas profissionais
- Clubes desportivos e sociedades desportivas
- Enquadramento legislativo da prática de atividade física e desportiva aplicado em estabelecimentos de ensino
- As associações promotoras de desporto
- Enquadramento legislativo da prática de atividade física e desportiva aplicado às pessoas com deficiência
- Desporto de natureza e condições de prática em áreas protegidas.
- Agentes desportivos
 - Enquadramento, condições de intervenção e regimes de proteção:
 - Praticantes
 - Técnicos
 - Dirigentes
 - Empresários desportivos
- Provas ou manifestações desportivas em espaços públicos
- Alto rendimento: regimes de acesso e medidas de apoio
- Apoios financeiros e regime fiscal na área do desporto
 - Contratos-programa
 - Instrumentos de concessão de apoios ou participações financeiras
- Regime jurídico de acesso e de exercício da atividade de organização de campos de férias
- Regime jurídico do combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos
- Regime jurídico da responsabilidade técnica pela direção das atividades físicas e desportivas desenvolvidas nas instalações desportivas
- Renovação da cédula - Tipo de Frequência e valor das ações de formação contínua (FC) relativas aos diretores técnicos (DT) e aos profissionais responsáveis pela orientação e condução do exercício de atividades físicas e desportivas.
- Regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto: normas de acesso à obtenção e emissão da Cédula de treinador de Desporto
- Instalações desportivas:
 - Licenciamento e funcionamento
 - Responsabilidade técnica e condições de intervenção
- Convenção Internacional contra a Dopagem no Desporto, da UNESCO
- Legislação de enquadramento e funcionamento da Autoridade Antidopagem de Portugal

7250

Ética e deontologia no desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os princípios fundamentais dos valores éticos e culturais.
- Aplicar as normas deontológicas e profissionais na sua prática profissional articulando-a com a responsabilidade pessoal
- Identificar fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- Reconhecer condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.
- Identificar as condutas éticas de intervenção aplicáveis aos agentes desportivos

Conteúdos

- Princípios fundamentais da ética
- Ética, doutrina, deontologia e moral
 - Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência
 - Campos de reflexão/intervenção e suas características comuns e diferenciadas
 - O método analítico como fundamentação da ética
 - Valores fundamentais de um código de ética
 - Ética e liberdade: responsabilidade e intencionalidade
- Códigos de ética e padrões deontológicos
 - Códigos de ética pessoal e de deontologia profissional:
 - Da "ciência dos costumes" ao conjunto de deveres
 - Princípios e normas específicos de um grupo profissional
 - Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética, conduta profissional
 - Papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
 - Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
 - Dinâmicas entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais
- Ética e desenvolvimento institucional
 - Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
 - Conceitos-chave: igualdade, diferença, organização comunitária.
 - Códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
 - Papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivo
- Comunidade global
 - Globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
 - Conceitos-chave: nexos local/global, globalização.
 - Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
 - Ambivalências do processo de globalização
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
- A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização
- Exigências em relação à organização, em termos de:
 - Participação nos objetivos da organização
 - Promoção do desenvolvimento da imagem da organização
 - Uso correto de materiais e equipamentos
 - Discernimento de julgamento em eventuais situações de conflito
 - Sigilo profissional
- Exigências em relação ao público externo, em termos de:
 - Respeito e confiança
 - Princípio da livre concorrência
 - Comunicação bilateral
- A ética no desporto
 - Considerações gerais e princípios organizadores da ética no desporto
 - O código de ética desportiva
 - Ética na gestão do desporto e especificidades da gestão do desporto
 - Questões éticas na intervenção do técnico de apoio à gestão do desporto

7251

Gestão de recursos humanos no desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e caracterizar o mercado de trabalho da área do desporto
- Aplicar as técnicas de gestão e intervenção em termos individuais ou a grupos
- Descrever e definir o tipo de funções dos recursos humanos
- Caracterizar os processos de recrutamento e selecção
- Aplicar métodos de avaliação do desempenho dos recursos humanos
- Apoiar a organização de programas de formação de recursos humanos
- Identificar processos de motivação e recompensa em termos de equipa ou individuais
- Executar processos administrativos relacionados com a gestão de recursos humanos
- Identificar os processos de gestão facilitadores da mudança organizacional

Conteúdos

- Recursos humanos nas organizações em termos de:
 - Mercado de trabalho no desporto
 - Mudanças e transformações da função de gestão de pessoas
 - Gestão de pessoas num ambiente dinâmico
 - Capital intelectual
 - Planeamento estratégico da gestão de pessoas
- Constituição e gestão de equipas de trabalho
 - Objetivos da descrição e análise de funções
 - Métodos e fases de descrição e análise de funções
 - O desenho de tipo de funções
 - Funções genéricas de um gestor desportivo
 - Técnicas de recrutamento e seleção de pessoas
 - Importância da coesão e da comunicação nas equipas de trabalho
 - Técnicas de gestão e organização da equipa
- Bases fundamentais do conhecimento do grupo
 - Conceito de grupo
 - Características do grupo
 - Fases do desenvolvimento do grupo
 - Tipos de grupo
 - Influência do grupo sobre o indivíduo e a organização
- Trabalho em equipa em termos de:
 - Integração das pessoas na organização, nos grupos e nas funções
 - Equipa e o trabalho
 - Orientação de pessoas
 - Vivências e funcionamento da equipa de trabalho
 - Coesão e conflito
 - Liderança
 - Motivação
 - Condições de trabalho
- Métodos e instrumentos de gestão de pessoas
 - Gestão do efetivo - obrigações legais, mapas de pessoal, balanço social
 - A organização prática das tarefas e gestão do tempo do pessoal
 - Processos de motivação
 - Sistema de construção da remuneração
 - Tipo de incentivos
 - Tipo de benefícios sociais
 - Tipos de contratos de trabalho

7252

Marketing no desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Usar, corretamente, os conceitos e aplicações do marketing às diferentes organizações do desporto
- Identificar o mercado do desporto
- Aplicar ao mercado do desporto os principais critérios de segmentação, selecionando os segmentos de mercado alvo
- Colaborar na definição de programas, atividades e eventos desportivos tendo em conta os segmentos de mercado / população a que se destinam
- Aplicar o conceito de marketing-mix e as relações entre as variáveis: produto /serviços / atividades, preço, distribuição / localização e comunicação

Conteúdos

- Fundamentos do marketing do desporto
 - Conceito de marketing
 - Funções do marketing
 - Marketing estratégico e marketing operacional
- O mercado do desporto
 - Conceito de mercado do desporto
 - Dimensão potencial do mercado
 - Processo de decisão do consumidor de desporto
 - Estudo da concorrência
- A segmentação do mercado de desporto e o posicionamento
 - Conceito de segmentação
 - Principais critérios de segmentação
 - Escolha dos segmentos de mercado alvo
- Marketing-mix do desporto
 - A integração dos elementos do mix
 - Tipo de decisões a tomar face:
 - Produto /serviços / atividade
 - Preços
 - Distribuição / localização
 - Comunicação

7253

Planos de comunicação no desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar as funções da comunicação aplicadas aos programas, atividades e eventos desportivos
- Discriminar plano e propor as ações de comunicação tendo em conta os programas, atividades e eventos desportivos
- Identificar as principais características dos elementos do mix de comunicação
- Reconhecer os principais elementos do plano de comunicação: objetivos, público-alvo, mensagem, canais de comunicação, meios e suportes, timing/frequência/duração, orçamento e avaliação
- Utilizar a matriz de comunicação e os elementos que a integram no planeamento, execução e avaliação das ações

Conteúdos

- Fundamentos da comunicação
 - O que é a comunicação
 - O que é a comunicação de marketing
- Modelos da comunicação
 - Modelo de estímulo e resposta
 - Modelo funcional da comunicação
- Funções da comunicação
- Gestão da comunicação: do plano de marketing para o plano de comunicação
 - Propósitos gerais da comunicação
 - Principais elementos do mix de comunicação aplicados aos programas, atividades e eventos desportivos
 - Publicidade
 - Marketing directo
 - Relações públicas
 - Promoções
 - Merchandising
 - Força de vendas
- Etapas do plano de comunicação
 - Análise da situação
 - Definição dos objetivos
 - Selecção do público-alvo
 - Escolha da mensagem
 - Escolha dos canais de comunicação, meios e suportes
 - Timing/Frequência/Duração
 - Definição do orçamento
 - Execução do plano, a matriz de comunicação, responsabilidade pela aprovação do plano e das acções
 - Avaliação dos resultados face aos objetivos estabelecidos

7254

Financiamento e patrocínios ao desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as fontes de financiamento, públicas e privadas, em função das características dos programas, atividades e eventos desportivos
- Preparar, com apoio, a proposta de programa desportivo para celebração de contrato-programa de desenvolvimento desportivo
- Reconhecer as características dos programas, atividades e eventos desportivos suscetíveis de financiamento através do patrocínio
- Identificar os elementos da proposta de patrocínio
- Preparar, com apoio, a proposta de patrocínio para um potencial patrocinador

Conteúdos

- Tipos de financiamento das entidades públicas que apoiam o desporto
 - Nível nacional, supra-municipal e local
 - Legislação de enquadramento
 - Contratos-programa de desenvolvimento desportivo
 - Propostas a apresentar pelas entidades beneficiárias com vista à celebração de contratos-programa de desenvolvimento desportivo
 - Relatórios do programa desportivo
- O patrocínio ao desporto
 - Princípios do patrocínio e as características dos programas, atividades e eventos desportivos
 - Conteúdos da proposta de patrocínio ao desporto.
 - Fases do processo de obtenção de patrocínio
 - Caracterização do projecto
 - Pesquisas de mercado das empresas que apoiam programas, atividades e eventos desportivos
 - Propostas de patrocínio
 - Elementos da proposta de patrocínio
 - Redação do contrato de patrocínio
 - Relatório do patrocínio - avaliação e controlo

7255

Relações públicas no desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as funções e objetivos das relações públicas
- Identificar os diferentes grupos de interessados na organização desportiva
- Reconhecer os destinatários das ações de relações públicas, utilizando as formas mais adequadas para com eles comunicar
- Identificar e usar as redes sociais para concretizar objetivos das relações públicas
- Comunicar de forma adequada com os órgãos de comunicação social

Conteúdos

- Relações públicas
 - Função e papel
 - Conceito e objetivos
 - A opinião pública da organização desportiva, programas, atividades e eventos
 - Organização das relações públicas na organização desportiva
 - Tipologia das ações de relações públicas
- As relações públicas e os diferentes grupos de interessados e destinatários
 - Comerciais: clientes, fans, sócios, participantes, fornecedores, concorrentes
 - Autoridades do governo: câmara municipal, o governo e seus departamentos responsáveis pelo desporto, entidades reguladoras, federações desportivas
 - Entidades financeiras: investidores, banca, patrocinadores
 - Órgãos de comunicação social: imprensa, rádios, internet
 - Trabalhadores
 - Comunidade em geral e os diferentes grupos
- A utilização dos atletas de renome e as figuras públicas como forma de promoção da organização desportiva, programas, atividades e eventos
- Formas de comunicar com os órgãos de comunicação social
 - Contacto e relacionamento com jornalistas
 - Conferência de imprensa
 - Comunicação escrita - normas de redação e prazos de envio
 - Sessão de fotografias
 - Entrevista na rádio e na televisão
- Formas de comunicar através da internet: sites, portais, blogues e redes sociais
- Artigos de opinião dos agentes desportivos da organização desportiva nos órgãos de comunicação social e na plataforma internet
- Etapas de um plano/programa de ações de relações públicas

7843

Técnicas de negociação e venda

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as necessidades e as motivações do cliente.
- Descrever o processo comunicacional na venda.
- Aplicar as técnicas de negociação.
- Identificar as fases do ciclo de vida de uma venda.

Conteúdos

- O processo comunicacional na venda
 - Bases da comunicação
 - Qualidades e aptidões básicas do vendedor
 - A linguagem
 - Técnicas de expressão
 - Retórica e Persuasão
 - Escuta ativa
- Técnicas de negociação
 - Argumentação
 - Tratamento das objeções
 - As perguntas
 - Alternativa positiva
 - Apresentação do preço
- Técnicas de venda
 - Identificação das motivações e necessidades
 - Análise e avaliação das soluções possíveis
 - A demonstração da solução
 - A concretização

7257

Noções de contabilidade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da contabilidade como sistema de informação
- Definir os conceitos fundamentais da Contabilidade e os seus principais aspetos
- Aplicar o Sistema de Normalização Contabilística
- Analisar as operações contabilísticas relativas e os seus efeitos sobre a perspetiva financeira
- Reconhecer a importância das informações e das peças contabilísticas como elementos imprescindíveis da gestão global das organizações

Conteúdos

- Contabilidade como sistema de informação
 - Empresa e o circuito económico
 - Contabilidade como elemento de gestão
 - Sistema de Normalização Contabilística
- Principais conceitos em contabilidade
 - Noção de conta
 - Demonstração de Resultados - rendimentos, gastos e resultados
 - Balanço - ativo, passivo, capital próprio
 - Regras gerais de movimentação de contas
- Contas relativas às Demonstrações Financeiras
- Demonstração de Resultados
 - Contas de rendimentos
 - Contas de gastos
 - Contas de resultados
 - Balanço
 - Contas do ativo
 - Contas do passivo
 - Contas do capital próprio

7258

Planeamento de programas e projetos de desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Distinguir e relacionar as noções de plano de ação, programa e projeto
- Recolher informação acerca das necessidades, expectativas e restrições do cliente do programa ou projeto
- Documentar os principais parâmetros do programa ou projeto com vista à sua aprovação
- Realizar os estudos necessários ao planeamento de programas e projetos
- Adotar a estratégia adequada ao planeamento do projeto tendo em conta o envolvimento das partes interessadas

Conteúdos

- Noções gerais
 - Distinção entre plano de ação, programa e projeto
 - Tipos de programas e projetos de desporto
 - Ciclo de vida de um programa e fases dos projetos
 - Cliente do projeto e outras partes interessadas
 - Processo de planeamento
- Definição do programa ou projeto
 - Etapas
 - Entrevista inicial
 - Redação do programa ou projeto,
 - Submissão a aprovação final
 - Aprovação
 - Principais parâmetros:
 - Finalidade
 - Grupo(s) alvo
 - Condições de satisfação quanto ao produto final e à abordagem
 - Recursos disponíveis e outras restrições: orçamento, prazos e normas a respeitar
- Estudos preliminares
 - Objectos de estudo:
 - Grupo(s)-alvo e outras partes interessadas
 - Contexto físico
 - Legislação aplicável
 - Casos exemplares
 - Tipos de estudos
 - Levantamento das necessidades, análise das partes interessadas, revisão de literatura, benchmarking, levantamento de recursos disponíveis, reconhecimento do terreno
 - Aspectos básicos do método de pesquisa:
 - Objetivos do estudo
 - Questões de pesquisa
 - Instrumentos de recolha de dados
 - Condições de acesso aos dados;
 - Métodos de recolha e de análise dos dados
 - Técnicas de síntese e de apresentação da informação
- Plano do programa ou projeto
 - Principais parâmetros:
 - Objetivos e procedimentos de avaliação
 - Descrição do produto final
 - Descrição das atividades e tarefas a realizar
 - Recursos necessários
 - Definição de responsabilidades
 - Programação das atividades e tarefas
 - Orçamento
 - Parâmetros suplementares: descrição de produtos eventualmente necessários no âmbito dos procedimentos operacionais e administrativos de exploração, da comunicação, da formação, e da segurança e gestão do risco
 - Envolvimento das principais partes interessadas - abordagem participativa/colaborativa e abordagem consultiva

7259

Execução de programas e projetos de desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Implementar o plano do programa ou projeto respeitando as condições de satisfação e as restrições definidas pelo cliente
- Instalar uma área comum de trabalho, física ou virtual, que reúna espaços colaborativos, painéis informativos e uma base documental partilhada
- Constituir um diário de projeto e mantê-lo atualizado
- Identificar os principais tipos de reuniões no contexto da execução de um programa ou projeto, distinguindo as circunstâncias em que cada um deve ser utilizado
- Identificar os principais tipos de informação de progresso e os respetivos processos de monitorização
- Implementar processos de agregação e difusão de informação de progresso
- Realizar os procedimentos necessários para encerrar o programa ou projeto

Conteúdos

- Fundamentos para a implementação do programa ou projeto
 - Sistema de controlo do projeto:
 - Elementos essenciais de um sistema de controlo
 - Relação entre planeamento, controlo e adaptação
 - Técnicas de coordenação da equipa
 - Meios de comunicação e reporte mais adequados
 - Área comum de trabalho
 - Princípios de constituição e atualização de uma agenda e de um diário do projeto
 - Partilha de informação de progresso
 - Reuniões especializadas
- Área comum de trabalho
 - Espaços de trabalho concentrados e colaborativos
 - Painéis informativos - agenda do projeto, informação de plano, informação de progresso, outra informação
 - Base documental ou repositório - documentos justificativos e de planeamento, diário do projeto, documentação de referência
 - Princípios de configuração de áreas comuns de trabalho:
 - Para equipas co-localizadas
 - Plataforma eletrónica para equipas distribuídas.
- Conteúdos do Diário de Projeto
 - Relatórios das reuniões
 - Propostas, informações e alterações
 - Processos de aquisição de bens e serviços
- Reuniões especializadas
 - De coordenação
 - De resolução de problemas
 - De inspeção ou revisão do produto final
 - De avaliação e aprendizagem - retrospectivas e/ou balanços
- Informação de progresso e reporte
 - Tipos de informação: técnica, financeira, temporal
 - Relatórios e gráficos de execução
 - Quadro geral de progresso
 - Relatórios de progresso
- Encerramento do projeto
 - Instrumentos de avaliação do grau de satisfação da execução do projeto
 - Relatório final
 - Sumário executivo
 - Nível de concretização dos objetivos
 - Grau de execução técnica e financeira
 - Conclusões e recomendações
 - Formas de celebração coletiva e de reconhecimento da equipa

0703

Cortesia, etiqueta e protocolo no atendimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Aplicar as regras de cortesia e etiqueta, favorecendo a imagem e o atendimento empresarial.
- Aplicar as regras do protocolo no atendimento.

Conteúdos

- Imagem
 - Requisitos de uma boa imagem pessoal e profissional
 - A importância da comunicação não verbal na projeção da imagem
 - Apresentações e cumprimentos
 - Vestuário profissional feminino e masculino
- Tratamentos honoríficos (escritos e verbais)
 - oficiais
 - empresariais
 - eclesiásticos
 - nobiliárquicos
 - militares
- Civilidade no escritório
 - Cortesia no atendimento
 - Protocolo aplicado à comunicação escrita
 - Organização e comportamento em
 - Reuniões de trabalho
 - Refeições
 - Precedências

7261

Técnicas de organização e condução de reuniões

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as fases de planeamento, organização e condução de reuniões
- Construir um plano para a realização de uma reunião
- Estabelecer elementos de sistematização e de verificação das condições para a realização de uma reunião
- Elaborar processos para arquivamento dos resultados da reunião
- Sistematizar circuitos de distribuição da informação relativa à reunião

Conteúdos

- Tipo e definições de reuniões alargadas
 - Conferência
 - Reuniões formais e informais
 - Seminário
 - Simpósio
 - Workshop
- Etapas de preparação de reuniões de trabalho
 - Lista de tarefas
 - Controlo de tarefas
 - Convocatória
 - Lista de participantes
 - Recolha de documentação
 - Dossiê dos participantes
 - Acolhimento
 - Controlo de entradas
 - Tarefas do secretariado nos diferentes tipos de reunião
- Registo de notas
 - Importância
 - Regras
 - Sistematização
- Actas e relatórios
 - Conceito
 - Importância
 - Particularidades
 - Técnicas de elaboração
 - Terminologia

7262

Documentação administrativa - tipologia e circuito

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as partes constitutivas dos documentos
- Identificar e aplicar o tipo de documentos tendo em conta as diferentes fases da atividade comercial
- Manusear a documentação característica das várias fases da atividade comercial
- Caracterizar as diferentes etapas do circuito documental
- Identificar as informações a registar quanto à correspondência recebida e expedida
- Aplicar as normas internas do tratamento do correio recebido e do expedido

Conteúdos

- Conceito de documento
 - Partes constitutivas de um documento
- Tipologias de documentos
 - Nota de encomenda
 - Requisição
 - Guia de remessa
 - Factura
 - Documentos rectificativos
 - Recibo
 - Extracto
 - Outros
- Tipologia da documentação interna e externa
 - Correspondência recebida
 - Correspondência expedida
- Circuito da documentação
 - Recepção
 - Abertura
 - Triagem
 - Registo
 - Distribuição
 - Preparação da resposta
 - Registo e expedição
- Procedimentos a ter no tratamento da documentação interna e externa

7263

Gestão orçamental

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Analisar a importância do controlo orçamental
- Identificar os objetivos da gestão orçamental
- Caracterizar o ciclo da gestão orçamental
- Distinguir os vários conceitos e instrumentos necessários à elaboração e gestão de um orçamento.
- Identificar as características de um orçamento
- Elaborar o orçamento de uma empresa
- Elaborar o orçamento de programas, atividades e eventos desportivos
- Analisar e interpretar o orçamento
- Analisar e acompanhar o controlo orçamental

Conteúdos

- Gestão Orçamental
 - A importância da Gestão Orçamental numa organização.
 - Definição, objetivos e vantagens da Gestão Orçamental.
 - Conceito e tipologias de rendimentos e gastos.
- Orçamento
 - Aspectos a ter em consideração na elaboração de orçamentos
 - Orçamento de vendas - programa e orçamento de vendas
 - Orçamento de compras - programa e orçamento de compras
 - Orçamento de gastos diretos e indiretos
 - Orçamento de stocks
 - Demonstração de resultados previsional
- Controlo Orçamental
 - Sistema de controlo orçamental
 - Apuramento e análise de desvios

7264

Gestão informática de documentos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer os benefícios da existência dum sistema de informação e gestão documental
- Aplicar os princípios básicos na criação de um sistema de informação e gestão documental
- Definir critérios essenciais para estruturar informação
- Criar base de dados em suporte informático
- Utilizar as funcionalidades de um sistema de gestão documental

Conteúdos

- Sistema de informação e gestão documental
 - A importância da existência de um sistema de informação e gestão documental
 - Princípios básicos de um sistema de informação e gestão documental
 - Objetivos da base de dados
 - Regras para a criação de base de dados
 - Tipologia da informação a considerar
- Bases de dados em suporte informático
 - Definições
 - Estrutura de tabelas
 - Listas de pesquisa
 - Consulta de selecção
 - Acréscimo/eliminação de campos
 - Critérios e filtros de selecção
- Funcionalidades de um sistema de gestão documental
 - Registo e pesquisa de documentos externos e internos
 - Digitalização
 - Classificação temática de documentos
 - Anexação de ficheiros
 - Gestão de versões de documentos
 - Controlo de prazos
 - Agregação de documentos externos e internos (processos)
 - Exportação de informação
 - Restrição de acesso aos documentos
 - Mecanismos de alertas e notificações

0653

Arquivo - organização e manutenção

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e aplicar as regras de funcionamento do arquivo, de acordo com as técnicas de tratamento de informação documental.

Conteúdos

- Arquivo – conceitos fundamentais
 - Conceito, funções e características do arquivo
 - Tipologia da documentação interna e externa (processos, registos, coleções e dossiês temáticos)
 - As unidades arquivísticas: constituição, ordenação e tipos
 - Transferência/Incorporação de documentos
- Arquivo como sistema de informação
 - Operações com arquivos (recolha, separação, receção, registo, análise, tratamento, registo/descrição, despacho/difusão, expedição e arquivo)
 - Técnicas e métodos de arquivo
 - Sistemas de classificação dos documentos/codificação
 - Formas de recuperação e controlo dos registos
 - Actualização do arquivo
 - Prazos de conservação de documentos (utilidade, legalidade e historicidade)
 - Equipamentos de arquivo
 - Plano de arquivo
- Novas tecnologias em arquivo
 - Sistemas magnéticos, óticos e micrográficos
 - Utilidade da micro-informática na gestão da documentação

4793

Introdução à gestão da qualidade

Carga horária

25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os princípios da gestão da qualidade.
- Identificar ferramentas de garantia da qualidade.
- Identificar técnicas de resolução de (potenciais) problemas e de melhoria contínua.

Conteúdos

- A evolução do conceito "qualidade"
- Os princípios da gestão da qualidade e a norma ISO 9001
- A qualidade perante a estratégia da empresa
- Planeamento da qualidade
- Infra-estruturas e ambiente de trabalho
- Equipamentos de medição e monitorização
- Tratamento do Produto Não Conforme (PNC)
- Ferramentas da qualidade
 - Fluxogramas
 - Folhas de registo ("check sheets")
 - Diagrama de concentração de defeitos
 - Diagrama de espinha de peixe (causa - efeito)
- Melhoria
 - Análise de dados
 - Acções correctivas
 - Acções preventivas

7265

Aprovisionamento e logística no desporto

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Descrever o âmbito da função aprovisionamento, posicionando-a na estrutura organizacional da empresa
- Estruturar a função aprovisionamento no âmbito do processo logístico
- Distinguir os tipos de materiais existentes numa organização
- Descrever o âmbito, o enquadramento estrutural e os requisitos da gestão física dos stocks na área do aprovisionamento
- Caracterizar a função armazenagem, os seus princípios gerais e a nomenclatura de um material
- Descrever as atividades e os principais métodos da organização física dos stocks
- Elaborar bases de dados de fornecedores
- Identificar as várias fases do processo de cedências e empréstimo de recursos e da gestão de operações em serviços de desporto
- Proceder à gestão de filas

Conteúdos

- Aprovisionamento e logística
 - Função aprovisionamento
 - Importância do aprovisionamento
 - Atividades de logística e a sua importância
 - Posição e estruturação do aprovisionamento nas organizações
- Gestão e organização física dos materiais e stocks
 - Noção e classificação de materiais e stocks
 - Requisitos para uma gestão física de stocks eficiente
 - Função armazenagem: âmbito e princípios gerais
 - Armazém como espaço físico organizado: métodos e técnicas
- Gestão e organização administrativa dos materiais e stocks
 - Nomenclatura
 - Especificação
 - Inventariação
 - Operações Básicas e Administrativas: bases de dados de fornecedores
- Receção qualitativa e quantitativa de materiais
 - Processo de Receção Quantitativa
 - Processo de Receção Qualitativa
 - Modelos Organizacionais e Funcionamento
- Gestão das operações em serviços de desporto
 - Natureza e características dos serviços
 - Operações nos serviços
 - Espaço e infra-estruturas nos serviços
- Gestão de filas
 - Composição dos sistemas de filas de espera
 - Critérios de avaliação de desempenho de sistemas de filas de espera
 - Recomendações na gestão de filas de espera

7266

Gestão e tratamento de reclamações

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de reclamação
- Identificar as tipologias de reclamações
- Caracterizar as diferentes fases de uma reclamação
- Elaborar metodologias para gerir e tratar reclamações para situações concretas
- Identificar o tipo de erros a evitar no tratamento de reclamações
- Identificar as diferentes tipologias de clientes e os modos de actuar
- Sistematizar informação relativa às reclamações, propondo planos de melhoria
- Aplicar a legislação relativa à área de reclamações

Conteúdos

- Reclamação
 - Definição
 - Tipos de reclamação
 - Razões de reclamação dos clientes e percepção de sinais de descontentamento
 - Modos de comunicação das reclamações
 - Etapas de uma reclamação.
- Sistema de gestão e tratamento das reclamações
 - Metodologia base
 - Tratamento da Reclamação
 - Gestão atempada
 - Tipo de erros a evitar
 - Tratamento da informação e plano de melhoria
- Livro de reclamações
 - Legislação aplicável
- Fidelização dos clientes
 - Práticas potenciadoras da satisfação do cliente.
 - Comunicação verbal e não-verbal
 - Assertividade e empatia
 - Tipos de clientes e adaptação aos seus comportamentos
 - Técnicas para controlar e reduzir conflitos
 - Opinião do cliente.
 - Argumentação e afirmação
 - Gestão do stress em situações de crise

7267

Gestão de espaços, instalações e equipamentos desportivos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as implicações legais, sociais, económicas, ambientais, territoriais e políticas do processo de planeamento e gestão de uma instalação desportiva.
- Caracterizar as diferentes fases de planeamento e gestão de uma instalação desportiva
- Identificar as principais áreas de trabalho em instalações, tendo por referência as estruturas humanas, recursos associados, bem como as atividades de apoio à gestão
- Definir e aplicar técnicas de apoio à gestão de instalações privilegiando abordagens centradas em técnicas de controlo, preparação, organização e manutenção de materiais e equipamentos em instalações
- Aplicar a legislação relativa às instalações e equipamentos desportivos

Conteúdos

- Instalações Desportivas
 - Artificiais
 - Naturais
 - Tipologia e contextos de definição
- Instalações Desportivas
 - Ambiente
 - Planeamento Urbano
 - Funções sociais e económicas
 - Enquadramento legal: licenciamento de utilização desportiva e responsabilidade técnica
 - Inovação em Desporto
 - Fases de planeamento
 - Estruturas funcionais - organogramas
- Tipos de atividades e técnicas de apoio à gestão de espaços, instalações e equipamentos
 - Registo de acessos de utentes (praticantes, espectadores e outros)
 - Requisitos técnicos e funcionais de instalações
 - Normativos desportivos – técnicas de verificação, controlo e manutenção
 - Descrição técnica da instalação
 - Registo fotográfico da instalação
 - Tipos de ocorrências e sua Inventariação
 - Controlo e verificação de materiais
 - Técnicas e tipos de manutenção de equipamentos e instalações
 - Registo e controlo de consumos
 - Relatórios técnicos de apoio à gestão
 - Contacto e receção de clientes e fornecedores
 - Lista de contactos da instalação - procedimentos de construção de manutenção
 - Dispositivos de informação a utentes - regras de redação e de organização
 - Procedimentos de adaptação de instalações a contextos de eventos desportivos e não desportivos

7268

Gestão de piscinas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as implicações legais, sociais, económicas, ambientais, territoriais e políticas do processo de planeamento e gestão de piscinas.
- Identificar as principais áreas funcionais e de apoio, tendo por referência as estruturas humanas, recursos associados e as atividades de apoio à gestão
- Definir e aplicar técnicas de apoio à gestão de piscinas, privilegiando abordagens centradas em técnicas de controlo, preparação, organização e manutenção de materiais e equipamentos em instalações
- Aplicar a legislação relativa às piscinas
- Caracterizar as principais atividades e serviços de desporto promovidos em piscinas

Conteúdos

- Piscinas
 - Definição
 - Tipologias
 - Aspetos físicos e funcionais
 - Área desportiva útil e áreas de apoio
 - Descrições técnicas e de segurança - legislação específica aplicável
 - Aspetos críticos da organização física e funcional
 - Tratamento químico da água - aspetos técnicos de manutenção
 - Princípios da circulação e esquema e unidades do circuito da água
 - Legislação específica: licenciamento de utilização desportiva e responsabilidade técnica
 - Normas de programação territorial
 - Sinalética
 - Terminologia em português e inglês
- Tipos de atividades e técnicas de apoio à gestão de piscinas
 - Normas de utilização - regulamento
 - Atividades e serviços
 - Procedimentos de organização e planeamento - mapas de utilização diária, semanal, mensal e anual
 - Cálculo e controlo da utência máxima (praticantes) instantânea
 - Taxa ou índice de utilização
 - Procedimentos de cálculo e controlo de custos associados às principais fontes de energia utilizadas
 - Regras de gestão de stock de consumíveis em piscinas
 - Tipos de dispositivos de som e de informação electrónica
 - Área(s) de máquinas
 - Regras de gestão de arrecadações de materiais e equipamentos
 - Procedimentos de manutenção de mobiliário
 - Aspetos decorativos interiores e exteriores em piscinas
 - Principais trabalhos de manutenção dos sistemas de filtragem e tratamento da água

7269

Gestão de grandes campos de jogos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as implicações legais, sociais, económicas, ambientais, territoriais e políticas do processo de planeamento e gestão de grandes campos de jogos
- Identificar as principais áreas funcionais e de apoio, tendo por referência as estruturas humanas, recursos associados e as atividades de apoio à gestão
- Definir e aplicar técnicas de apoio à gestão de grandes campos de jogos, privilegiando abordagens centradas em técnicas de controlo, preparação, organização e manutenção de materiais e equipamentos em instalações
- Aplicar a legislação relativa aos grandes campos de jogos
- Caracterizar as principais atividades e serviços de desporto promovidos em grandes campos de jogos

Conteúdos

- Grandes campos de jogos
 - Definição
 - Tipologias
 - Aspetos físicos e funcionais
 - Área desportiva útil e áreas de apoio
 - Descrições técnicas e de segurança - legislação específica aplicável: licenciamento de utilização desportiva e responsabilidade técnica
 - Aspetos críticos da organização física e funcional
 - Pavimentação de grandes campos de jogos - aspetos técnicos de manutenção
 - Esquemas de marcações
 - Normas de programação territorial
 - Sinalética
 - Terminologia em português e inglês
- Tipos de atividades e técnicas de apoio à gestão de grandes campos de jogos
 - Normas de utilização - regulamento
 - Atividades e serviços
 - Procedimentos de organização e planeamento - mapas de utilização diária, semanal, mensal e anual
 - Cálculo e controlo da utência máxima (praticantes) instantânea
 - Taxa ou índice de utilização
 - Procedimentos de cálculo e controlo de custos associados às principais fontes de energia utilizadas
 - Regras de gestão de stock de consumíveis em grandes campos de jogos
 - Tipos de dispositivos de som e de informação electrónica
 - Área(s) de máquinas
 - Regras de gestão de arrecadações de materiais e equipamentos
 - Procedimentos de manutenção de mobiliário
 - Aspetos decorativos interiores e exteriores em grandes campos de jogos
 - Principais atividades de manutenção em grandes campos de jogos

7270

Gestão de salas e pavilhões desportivos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as implicações legais, sociais, económicas, ambientais, territoriais e políticas do processo de planeamento e gestão de sala e pavilhões desportivo
- Identificar as principais áreas funcionais e de apoio, tendo por referência as estruturas humanas, recursos associados e as atividades de apoio à gestão
- Definir e aplicar técnicas de apoio à gestão de salas e pavilhões desportivos privilegiando abordagens centradas em técnicas de controlo, preparação, organização e manutenção de materiais e equipamentos em instalações
- Aplicar a legislação relativa às salas e pavilhões desportivos
- Caracterizar as principais atividades e serviços de desporto promovidos em salas e pavilhões

Conteúdos

- Salas e pavilhões desportivos
 - Definição
 - Tipologias
 - Aspetos físicos e funcionais
 - Área desportiva útil e áreas de apoio
 - Descrições técnicas e de segurança - legislação específica aplicável: licenciamento de utilização desportiva e responsabilidade técnica
 - Aspetos críticos da organização física e funcional
 - Pavimentação de salas e pavilhões - aspetos técnicos de manutenção
 - Esquemas de marcações de jogo
 - Normas de programação territorial
 - Sinalética
 - Terminologia em português e inglês
- Tipos de atividades e técnicas de apoio à gestão de salas e pavilhões desportivos
 - Normas de utilização - regulamento
 - Atividades e serviço
 - Procedimentos de organização e planeamento - mapas de utilização diária, semanal, mensal e anual
 - Cálculo e controlo da utência máxima (praticantes) instantânea
 - Taxa ou índice de utilização
 - Procedimentos de cálculo e controlo de custos associados às principais fontes de energia utilizadas
 - Regras de gestão de stock de consumíveis em salas e pavilhões
 - Tipos de dispositivos de som e de informação electrónica
 - Área(s) de máquinas
 - Regras de gestão de arrecadações de materiais e equipamentos
 - Procedimentos de manutenção de mobiliário
 - Aspetos decorativos interiores e exteriores em salas e pavilhões desportivos
 - Principais atividades de manutenção em salas e pavilhões

7271

Gestão de complexos desportivos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as implicações legais, sociais, económicas, ambientais, territoriais e políticas do processo de planeamento e gestão de complexos desportivos
- Identificar as principais áreas funcionais e de apoio, tendo por referência as estruturas humanas, recursos associados e as atividades de apoio à gestão
- Definir e aplicar técnicas de apoio à gestão de complexos desportivos, privilegiando abordagens centradas em técnicas de controlo, preparação, organização e manutenção de materiais e equipamentos em instalações
- Aplicar a legislação relativa aos complexos desportivos
- Caracterizar as principais atividades e serviços de desporto promovidos em complexos desportivos

Conteúdos

- Complexos desportivos
 - Definição
 - Tipologias
 - Licenciamento de utilização desportiva
 - Responsabilidade técnica
 - Áreas multidisciplinares e técnicas no apoio à gestão de instalações
 - Aspectos físicos e funcionais
 - Área desportiva útil e áreas de apoio
 - Descrições técnicas - legislação específica aplicável
 - Ficha técnica de complexos desportivos
 - Aspectos críticos da organização física e funcional
 - Acessibilidade e barreiras arquitectónicas
 - Esquemas de circulação a pé e com veículo
 - Mapas de localização de instalações
 - Terminologia em português e inglês
- Tipos de atividades e técnicas de apoio à gestão de complexos desportivos
 - Normas de utilização - regulamento
 - Atividades e serviços
 - Atividades de recepção
 - Procedimentos de organização e planeamento - mapas de utilização diária, semanal, mensal e anual
 - Cálculo e controlo da utência máxima (praticantes) instantânea
 - Taxa ou índice de utilização
 - Normas de controlo e gestão integrada de acessos
 - Aspectos de segurança e meios de informação ao utente
 - Elementos constituintes do plano de emergência

7272

Gestão de ginásios e centros de lazer

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as implicações legais, sociais, económicas, ambientais, territoriais e políticas do processo de planeamento e gestão de ginásios e centros de lazer
- Identificar as principais áreas funcionais e de apoio, tendo por referência as estruturas humanas, recursos associados e as atividades de apoio à gestão
- Definir e aplicar técnicas de apoio à gestão de ginásios e centros de lazer, privilegiando abordagens centradas em técnicas de controlo, preparação, organização e manutenção de materiais e equipamentos em instalações
- Aplicar a legislação relativa aos ginásios e centros de lazer.
- Caracterizar as principais atividades e serviços de desporto promovidos em ginásios e centros de lazer

Conteúdos

- Ginásios e centros de lazer
 - Definição
 - Tipologias
 - Aspectos físicos e funcionais
 - Área desportiva útil e áreas de apoio
 - Descrições técnicas e de segurança - legislação específica aplicável: licenciamento de utilização desportiva e responsabilidade técnica
 - Aspectos críticos da organização física e funcional
 - Pavimentação de ginásios aspectos técnicos de manutenção
 - Esquemas e princípios de disposição do apetrechamento em ginásios e centros de lazer
 - Sinalética
 - Terminologia em português e inglês
- Tipos de atividades e técnicas de apoio à gestão de ginásios e centros de lazer
 - Normas de utilização - regulamento
 - Atividades e serviços
 - Procedimentos de organização e planeamento - mapas de utilização diária, semanal, mensal e anual
 - Cálculo e controlo da utência máxima (praticantes) instantânea
 - Taxa ou índice de utilização
 - Procedimentos de cálculo e controlo de custos associados às principais fontes de energia utilizadas
 - Regras de gestão de stock de consumíveis
 - Tipos de dispositivos de som e de informação electrónica
 - Área(s) de máquinas
 - Regras de gestão de arrecadações de materiais e equipamentos
 - Procedimentos de manutenção de mobiliário
 - Aspectos decorativos interiores e exteriores em ginásios e centros de lazer
 - Trabalhos de manutenção em ginásios e centros de lazer

0618

Aquisição de equipamentos e serviços

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Sistematizar procedimentos inerentes à aquisição de equipamentos e serviços.

Conteúdos

- Diagnostico de necessidades de equipamentos e serviços
 - Levantamento das necessidades da empresa em termos de equipamentos e serviços
- Factores relevantes na decisão de compra de equipamentos e serviços
 - Custo / Rentabilidade
 - Garantias e contratos de manutenção
 - Gestão económica da aquisição de serviços
- Processo de aquisição
 - Fases e operações
 - Intervenientes
 - Conceito e preparação do processo
- Fases do processo de aquisição
 - Consulta ao mercado
 - Recepção das respostas
 - Análise
 - Adjudicação
 - Coordenação do processo

7273

Qualidade de serviços e satisfação dos clientes

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da satisfação dos clientes e da qualidade dos serviços de desporto, bem como da sua correlação
- Reconhecer a importância das expectativas do cliente quanto à sua satisfação e quanto à qualidade percebida do serviço
- Identificar as várias dimensões dos serviços desportivos sujeitas à avaliação dos clientes
- Efectuar recolha de dados de acordo com procedimentos metodológicos de aplicação de questionários de avaliação de programas, atividades e eventos desportivos
- Tratar e analisar os dados de avaliação recolhidos, elaborando relatórios identificando os aspetos mais relevantes
- Apresentar propostas que visem a melhoria do desempenho da organização e da qualidade do serviço

Conteúdos

- Serviços desportivos
 - Características
 - Serviço base
 - Serviços periféricos
 - Importância da satisfação dos clientes e da qualidade dos serviços
- Qualidade dos serviços
 - Conceito de qualidade
 - Perspectiva do cliente
 - Satisfação dos clientes
 - Fidelização dos clientes
 - Qualidade percebida, necessidades e desejos do consumidor e as expectativas dos clientes / participantes.
- Medição da satisfação dos clientes
 - Dimensões da satisfação dos clientes e satisfação global
 - Dimensões do modelo SERVQUAL
 - Instrumentos de avaliação da satisfação dos clientes
 - Questionários de avaliação da satisfação dos clientes
 - Técnicas de tratamento dos dados
 - Relatórios de comunicação dos resultados
- Tipos de ações para aumentar o nível de satisfação dos clientes
- Modos de relacionamento com os clientes

7274

Gestão de sistemas de informação aplicados às instalações desportivas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os conceitos fundamentais relacionados com os sistemas de informação aplicados às organizações desportivas;
- Analisar os sistemas de informação para as organizações desportivas;
- Identificar os modelos de representação da informação/atividade das organizações desportivas;
- Utilizar as tecnologias usadas na criação e funcionamento de sistemas de informação no desporto

Conteúdos

- Sistemas Informação
 - Tipos de informação
 - Dados
 - Evolução dos sistemas
 - Fluxos de informação
 - Tipos de sistemas
 - Enterprise Resource Planning (ERP)
 - Transaction Processing System (TPS)
 - Customer Relationship Manager (CRM)
 - Management Information System (MIS)
 - Decision Support System (DSS)
 - Executive Information System (ESS)
 - Knowledge Information System (KWS)
 - Office Automation System (OAS)
- Tomada de decisão
 - Nível de decisão
 - Operacional
 - Tático
 - Estratégico.
 - Estruturação da decisão
 - Estruturadas
 - Semi-estruturadas
 - Não estruturadas.
- Tipos de decisão versus sistemas de informação.
- Bases de dados
 - Normas de conceção e construção
 - Noção de ficheiro
 - Tabela
 - Registo
 - Campo
 - Chave primária.
- Sistemas de informação e componentes aplicados à gestão das instalações e das atividades desportivas
- Tipos de aplicações de sistemas de Informação disponíveis no mercado para a gestão do desporto

7275

Ambiente, segurança e saúde no trabalho em organizações desportivas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Participar ativamente na melhoria das condições ambientais e de segurança no trabalho, reconhecendo a importância do seu cumprimento como fator de satisfação e de desenvolvimento profissional e pessoal
- Reconhecer a importância da interdisciplinaridade na regulamentação das atividades desportivas, nomeadamente da relação entre a química, o ambiente e a qualidade de vida
- Identificar situações propiciadoras da ocorrência de acidentes de trabalho na área do desporto, assinalando as possíveis causas dos mesmos e propondo formas de prevenção e/ou correção
- Interpretar a sinalização de segurança, desenvolvendo os comportamentos mais adequados a cada situação, minorando os riscos e acidentes nos espaços desportivos
- Selecionar e usar os equipamentos de proteção individual adequados a cada situação, reforçando a confiança e a auto-estima no posto de trabalho
- Identificar as questões ambientais mais prementes, de carácter local ou global, reconhecendo a necessidade de uma atualização contínua de âmbito científico-tecnológico
- Participar de uma forma efetiva na discussão, na inventariação e na resolução de situações quotidianas, exercendo a sua cidadania pensando globalmente e agindo localmente.
- Identificar fenómenos de degradação da qualidade ambiental, as suas causas, poluentes e efeitos, e propondo formas de prevenção, minimização ou de potenciação de boas práticas

Conteúdos

- Ambiente
 - Prevenção Ambiental
 - Origem
 - Evolução
 - Gestão
 - Ecologia – Noções de qualidade ambiental
 - Água
 - Ar
 - Solos
 - Resíduos e tratamento
 - Poluição industrial
 - Sistemas integrados de qualidade, ambiente e segurança
- Segurança e saúde no trabalho
 - Conceitos básicos
 - Enquadramento legal
 - Regras básicas de higiene
 - Sinalização de segurança nos espaços desportivos
- Tipos de risco e seu controlo nos espaços desportivos
 - Incêndio
 - Riscos Eléctricos
 - Trabalhos com máquinas, equipamentos e ferramentas
 - Movimentação manual e mecânica de cargas
 - Iluminação e Radiações
 - Ruído
 - Vibrações
 - Arrumação e limpeza
 - Posturas no trabalho
 - Ambiente Térmico
 - Contaminação Química
 - Contaminação Biológica
- Procedimentos de emergência nos espaços desportivos
 - Tipos de procedimentos de emergência
 - Procedimentos em caso de incêndio/sismo/acidente de trabalho
- Ferramentas informáticas de apoio à segurança
- Proteção coletiva e individual no âmbito do desporto
 - Tipos de proteção coletiva
 - Tipo de equipamentos de proteção individual
- Prevenção de acidentes e lesões profissionais

7289

Orientação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, traçadores de percursos, treinadores, supervisores, público, média, patrocinadores, forças de segurança, e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modos de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipo de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Carta: simbologia, escala, cores, interpretação
 - Postos de controlo: baliza, código e picotador
 - Cartão de controlo e sistema electrónico
 - Formas e processos de orientação: naturais e artificiais
 - Técnicas elementares de orientação
 - Tipos de percursos: formal, de formação, jogos didáticos

7281

Natação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação aplicável ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado.
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas na modalidade
- Adaptação ao meio aquático
 - Resistência passiva e activa
 - Posição hidrodinâmica fundamental e a propulsão no meio aquático
 - Modificações das estruturas corporais e sensitivas na adaptação ao meio aquático
 - Etapas do processo de adaptação ao meio aquático.
 - Cuidados específicos com populações com necessidades educativas especiais, bebés, idosos, pessoas com deficiência.
- Natação pura desportiva
 - Técnica de crol
 - Técnica de costas
 - Técnica de bruços
 - Técnica de mariposa
- Principais gestos técnicos e formas de prática: pólo aquático, natação sincronizada, saltos, águas abertas, hidroginástica e masters
- Técnicas de salvamento e regulamentação de segurança em atividades aquáticas
- Escolas de natação: clubes desportivos, escolas municipais de natação, instituições privadas e mistas

7286

Judo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade de âmbito federado e o sistema de graduações
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas na modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Saudação e os princípios fundamentais das técnicas
 - Quedas
 - Pegas
 - Posturas, os deslocamentos e os desequilíbrios
 - Técnicas no solo
 - Técnicas de controlo
 - Técnicas de imobilização
 - Técnica dos estrangulamentos
 - Técnica das luxações
 - Técnicas de pé
 - As projecções
 - Encadeamentos
- Principais ações e técnicas de ataque e defesa, entrada e saídas

7287

Karaté

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- A cultura os princípios fundamentais do Karaté
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado e o sistema de graduações
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas na modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Postura e as posições
 - Dimensões tradicionais do treino de Karaté: Kata, Kumité, Kihon e Bunkai
 - Kata: níveis, a dinâmica sociocultural
 - Kumité: tipos tradicionais de Kumité
 - Kihon
 - Bunkai
 - Fundamentos técnicos ofensivos: o "momento de entrada", os ataques diretos, os ataques circulares
 - Fundamentos técnicos defensivos: as defesas aos ataques, o contra-ataque
 - A prova de Kumité e a prova de Kata

7282

Ginástica

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade:
 - Tipos de Intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação aplicável ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado.
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal de prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas na modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes nas modalidades gímnicas
 - Características das modalidades gímnicas
 - Ginástica artística feminina
 - Ginástica artística masculina
 - Trampolins
 - Ginástica rítmica
 - Ginástica aeróbica desportiva
 - Desportos acrobáticos
 - Ginástica para todos

7290

Bicicleta-todo-o-terreno (BTT)

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, corredores, organizador, delegado técnico, controladores, comissários, juízes de partida, diretores desportivos, público, média, patrocinadores, forças de segurança, e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Equilíbrio
 - Propulsão
 - Mudança de direcção
 - Salto e amortecimento
 - Outras técnicas

7291

Escalada

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, comissão de arbitragem, júri de prova, organização, equipador delegado, juízes de via e/ou problema, público, média, patrocinadores, forças de segurança, indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal de prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares e segurança física de espectadores
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Nós fundamentais
 - Noções de física aplicada a escalada: fator de queda e força de choque
 - Manobras básicas com corda: rapel; progressão com nós auto-bloqueantes por corda
 - Escalada em "top rope" e á frente
 - Técnica de passar a corda pelo "top" para descer de uma via de escola
 - Montagem de reuniões em pontos fixos
 - Repertório gestual do escalador
 - Croquis e graduações

7283

Atletismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento do atletismo
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática do atletismo
 - Tipos de intervenientes: praticantes, juizes, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no desenvolvimento da modalidade
 - Competições de pista, de estrada e outras atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade de âmbito federado
 - Organização de competições oficiais
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados e tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade
 - As diferentes disciplinas: corridas, saltos e lançamentos (descrição das fases técnicas)
 - Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada disciplina
 - Etapas da formação de praticantes

7288

Taekwondo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Cultura e princípios do taekwondo - via marcial, via desportiva, normas e condutas, uniforme, cinturão, poomsae
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal de prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas na modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade
 - Posições e deslocamentos
 - Técnicas de defesa e de ataque
 - Acções defensivas - posição de combate, guarda aberta, guarda fechada, deslocamentos e simulações, bloqueio e giros
 - Acções Ofensivas - a posição de combate, guarda aberta, guarda fechada, deslocamentos, simulações e giros e contra-ataque
- Combate desportivo - kiorugui

7852

**Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/
desenvolvimento**

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7284

Ténis

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade competições e atividades
- Legislação aplicável ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado.
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade
 - Etapas de desenvolvimento do tenista: do pré-ténis ao alto rendimento desportivo
 - Princípios técnico-táticos básicos
 - Formas de pegar na raquete (pegas) para execução dos gestos técnicos básicos
 - Tipos de divisão analítica dos gestos técnicos básicos: direita, esquerda, serviço, volei e smash
 - Princípios táticos básicos: consistência, controle, efeito e velocidade
 - Princípios técnico-táticos associados às 5 situações de jogo no ténis
- Variantes da modalidade
 - Ténis de praia
 - Padel
 - Ténis em cadeira de rodas

7292

Canoagem

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Aspetos demográficos e geográficos da prática
- Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares e segurança física de espectadores
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Características dos ventos, marés e correntes
 - Níveis de dificuldade dos rios e dos mares
 - Técnicas de embarque e desembarque
 - Processos de esvaziamento do caiaque
 - Técnicas básicas: propulsão, retropulsão e apoios
 - Técnicas de salvamento

7293

Surf

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem (juizes, chefes de juizes, diretor técnico, spotter, beach marshall, tabulador, diretor de prova, timer), comentador, público, média, patrocinadores, forças de segurança, e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modos de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares e segurança física de espectadores
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Técnicas de passagem de rebentação
 - Posição básica de surf
 - Técnica de remada
 - "Take-off "
 - Técnicas de apanhar ondas: nas espumas, ondas rebentadas, por rebentar
 - Técnicas de arranque em ângulo: cortar para a direita e para a esquerda
 - Tipos de viragens: "bottom-turn", em "frontside" e "backside"
 - Técnica de subida e descida da onda ("trimming")

7285

Golfe

Carga horária
25 horas

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento

Objetivo(s)

- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Objetivos do jogo e seus benefícios
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação aplicável ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado.
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Modalidades de jogo
 - Áreas do jogo
 - Putting
 - Jogo Curto (Chipping e Pitching)
 - Jogo Comprido
 - Espaço de jogo
 - Etiqueta
- Tipos de capacidades físicas mais utilizadas na modalidade
- Fundamentos técnicos básicos predominantes na modalidade
 - Pontaria
 - Pega
 - Postura
 - Posição dos Pés
 - Alinhamento do Corpo
 - Posição da Bola
 - Movimentos e gestos técnicos
- Metodologia do ensino do golfe
 - Estrutura das sessões e equipamento auxiliar

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)
 - Descrição de uma ideia de negócio
 - Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
- Análise de experiências de criação de negócios
 - Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
- Definição do negócio e do target
 - Definição sumária do negócio
 - Descrição sumária das atividades
 - Target a atingir
- Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - Banca, apoios privados e capitais próprios
 - Parcerias
- Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque

- Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
- Tipos de negócio
 - Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
- Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)

7852

**Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/
desenvolvimento**

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7294

Windsurf

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal de prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares e segurança física de espectadores
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Tipos de manobra: navegação à bolina, ao largo e à popa
 - Partidas: da praia e dentro de água
 - Técnicas de mudanças de bordo: cambiar e por d'avante
 - Modo de utilização do arnês
 - Técnicas de planar

7295

Vela

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática a modalidade
 - Tipos de intervenientes: velejadores, tripulação, juizes, oficiais, árbitros, medidores, oficiais de regata, autoridade organizadora, público, média, patrocinadores, forças de segurança e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações da relação param o normal desenvolvimento das modalidades, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Lugares e segurança física de espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Características das marés, correntes e ventos
 - Nós fundamentais
 - Técnicas de aparelhar uma embarcação à vela
 - Tipos de maréação: navegação à bolina, de través, e à popa
 - Manobras básicas: viragem de bordo, bordejar, cambiar, rizar e viranço

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.

Objetivo(s)

- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)
 - Descrição de uma ideia de negócio
 - Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
- Análise de experiências de criação de negócios
 - Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
- Definição do negócio e do target
 - Definição sumária do negócio
 - Descrição sumária das atividades
 - Target a atingir
- Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - Banca, apoios privados e capitais próprios
 - Parcerias
- Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
- Tipos de negócio
 - Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas

- Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio

- Objetivos
- Mercado, interno e externo, e política comercial
- Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
- Etapas e atividades
- Recursos humanos
- Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
- o Desenvolvimento do conceito de negócio
- o Proposta de valor
- o Processo de tomada de decisão
- o Reformulação do produto/serviço
- o Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
- o Estratégia de controlo de negócio
- o Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
- o Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - o Competências relacionais
 - o Competências criativas
 - o Competências de gestão do tempo
 - o Competências de gestão da informação
 - o Competências de tomada de decisão
 - o Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7296

Pedestrianismo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade:
 - Tipos de intervenientes: praticantes e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modos de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos predominantes na modalidade:
 - Introdução aos percursos pedestres - tipos de pisos, distância dos percursos, percursos não sinalizados e balizados
 - Técnicas básicas de progressão considerando o tipo de percurso e o esforço físico
 - Normas e cuidados na prática do pedestrianismo

7276

Andebol

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade:
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática desportiva com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Princípios gerais e específicos do jogo; modelo e métodos de jogo; fases do jogo, ações com e sem posse de bola
 - Técnica individual ofensiva - receção da bola, proteção da bola, condução da bola, drible (finta), simulação, passe, remate, técnica específica por posições (ex. guarda redes)
 - Técnica individual defensiva - desarme, interceção, técnica específica por posições (ex. guarda redes)
 - Ações táticas coletivas ofensivas e sistemas de jogo
 - Ações táticas coletivas defensivas e sistemas de jogo

7852

**Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/
desenvolvimento**

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial

- Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
 - Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
 - Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
 - Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
 - Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
 - Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
 - Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio
-

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)
 - Descrição de uma ideia de negócio
 - Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - Formas de recolha de informação

- Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - o Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
 - Análise de experiências de criação de negócios
 - o Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - o Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
 - Definição do negócio e do target
 - o Definição sumária do negócio
 - o Descrição sumária das atividades
 - o Target a atingir
 - Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - o Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - o Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - o Banca, apoios privados e capitais próprios
 - o Parcerias
 - Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - o Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - o Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - o Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - o Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
 - Tipos de negócio
 - o Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
 - Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - o Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - o Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)
-

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

7277

Basquetebol

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade:
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos das modalidades para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade
 - Princípios gerais e específicos do jogo; modelo e métodos de jogo; fases do jogo, ações com e sem posse de bola
 - Técnica individual ofensiva - receção da bola, proteção da bola, condução da bola, drible (finta), mudanças de direção, simulação, os vários tipos de passe, as diferentes formas de lançamento, técnica específica por posições
 - Técnica individual defensiva - desarme, interceção, técnica específica por posições
 - Ações táticas coletivas ofensivas e sistemas de jogo
 - Ações táticas coletivas defensivas e sistemas de jogo

7278

Futebol

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade, nas suas diferentes formas - futsal e futebol de 11
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade:
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos das modalidades para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade - futsal e futebol 11
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade - futsal e futebol 11:
 - Princípios gerais e específicos do jogo; modelo e métodos de jogo; fases do jogo, ações com e sem posse de bola...
 - Técnica individual ofensiva – receção da bola, proteção da bola, condução da bola, drible (finta), simulação, diferentes tipos de passe, diferentes formas de remate, técnica específica por posições (ex. guarda redes)
 - Técnica individual defensiva – desarme, interceção, técnica específica por posições (ex. guarda redes)
 - Ações táticas coletivas ofensivas e sistemas de jogo
 - Ações táticas coletivas defensivas e sistemas de jogo

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

7279

Voleibol

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos das modalidades para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Princípios gerais e específicos do jogo; modelo e métodos de jogo; fases do jogo, ações com e sem posse de bola.
 - Técnica individual ofensiva
 - Técnica individual defensiva
 - Ações táticas coletivas ofensivas e sistemas de jogo
 - Ações táticas coletivas defensivas e sistemas de jogo

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

7280

Râguebi

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a modalidade quanto à sua origem e desenvolvimento
- Identificar e interpretar contextos de prática desportiva e de relações entre os seus intervenientes
- Interpretar a legislação e regulamentação específica da modalidade
- Caracterizar e distinguir materiais e equipamentos desportivos da modalidade de acordo com o tipo de prática, formal e informal
- Certificar-se do cumprimento das condições de segurança necessárias à realização de uma atividade desportiva, de acordo com a complexidade dos elementos envolvidos
- Assegurar a montagem e desmontagem de equipamentos desportivos
- Aplicar, de acordo com a metodologia recomendada, sistemas de observação e análise da prática da modalidade
- Identificar e vivenciar os aspetos críticos de realização da modalidade na perspetiva dos praticantes.
- Reconhecer e analisar as exigências técnicas, táticas, físicas e psicológicas predominantes da modalidade

Conteúdos

- Origem, evolução e tendências de desenvolvimento da modalidade
 - Contextos organizacionais e formas de prática
 - Aspetos demográficos e geográficos da prática
 - Tendências de desenvolvimento
- Prática da modalidade:
 - Tipos de intervenientes: praticantes, arbitragem, público, média, patrocinadores, forças de segurança, proprietário das instalações e indústria associada
 - Relação da prática com os diferentes tipos de intervenientes
 - Funções, responsabilidades e implicações no normal desenvolvimento da modalidade, competições e atividades
- Legislação e regulamentos aplicáveis ao contexto de prática da modalidade
 - Regulamentos específicos da modalidade, de âmbito federado
 - Organização de competições federativas
 - Outro tipo de organização de atividades e eventos, nacionais e internacionais
- Materiais e equipamentos específicos da modalidade
 - Modo de utilização dos materiais e equipamentos, conforme o âmbito formal/informal da prática, ao nível da formação ou do alto rendimento
- Condições de segurança das pessoas e do património na organização de competições e eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional
 - Qualificação de espetáculos e eventos desportivos
 - Deveres dos promotores, função do coordenador de segurança
 - Planos de risco e procedimentos preventivos
 - Controlos de acesso
 - Acesso de pessoas com deficiência
 - Lugares sentados e separação física dos espectadores
 - Segurança física de adeptos
 - Controlo da venda de títulos de ingresso
 - Sistemas de vigilância e controlo
 - Planos de emergência
- Procedimentos de montagem e desmontagem de espaços e equipamentos afetos às práticas desportivas
 - Equipamento necessário à prática da modalidade de acordo com os regulamentos das modalidades para o efeito
 - Montagem e desmontagem do equipamento desportivo em condições de segurança e de forma tecnicamente adequada
 - Aspetos críticos de desgaste dos equipamentos e procedimentos de conservação e substituição
- Sistemas de observação e de análise da prestação desportiva
 - Principais indicadores de observação da modalidade
 - Métodos de recolha, tratamento e análise de dados, tecnologias associadas
 - Modos de utilização de fichas de controlo e de aplicação de instrumentos de avaliação
 - Processos de recolha de registos audiovisuais
- Tipos de capacidades físicas e psicológicas mais utilizadas em cada função da modalidade
- Fundamentos técnicos e táticos predominantes na modalidade:
 - Princípios gerais e específicos do jogo; modelo e métodos de jogo; fases do jogo, ações com e sem posse de bola.
 - Técnica individual ofensiva - receção da bola, proteção da bola, condução da bola, drible (finta), simulação, passe, remate, técnica específica por posições
 - Técnica individual defensiva - desarme, interceção, técnica específica por posições
 - Ações táticas coletivas ofensivas e sistemas de jogo
 - Ações táticas coletivas defensivas e sistemas de jogo

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

7852

**Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/
desenvolvimento**

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de caráter pessoal
 - Necessidades de caráter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - o Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
 - Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - o Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - o Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
 - Análise de experiências de criação de negócios
 - o Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - o Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
 - Definição do negócio e do target
 - o Definição sumária do negócio
 - o Descrição sumária das atividades
 - o Target a atingir
 - Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - o Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - o Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - o Banca, apoios privados e capitais próprios
 - o Parcerias
 - Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - o Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - o Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - o Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - o Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
 - Tipos de negócio
 - o Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
 - Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - o Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - o Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)
-

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

5. Sugestão de Recursos Didáticos

- UFCD 7242 – Fisiologia do esforço
 - Astrand, P.; Rodhal, K.; Dahl, H. & Strømme, S. Artmed (2006). Tratado de fisiologia do trabalho: bases fisiológicas do exercício. São Paulo: Artmed.
 - Fox, Edward L. et al. (1991). Bases fisiológicas da educação física e dos desportos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
 - McArdle, W et al. (2003). Fisiologia do exercício – energia, nutrição e desempenho humano. 5.ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
- UFCD 7243 – Metodologia do treino
 - Castelo, J. et al. (1996). Metodologia do treino desportivo. Lisboa: Ed. FMH.
 - Castelo, J. et al. (1996). O exercício de treino desportivo. Lisboa: Ed. FMH.
 - Centro de Estudos e Formação Desportiva. (2000). O melhor da revista treino desportivo. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva.
 - Curado, J. (2002). Organização do treino nos desportos coletivos: pontos de partida. Lisboa: Editorial Caminho. Janeiro, M. (2001). Métodos de treino. Treino Desportivo. Especial IV, Novembro.
 - Matvéiev, L. P. (1991). Fundamentos do treino desportivo. Lisboa: Horizonte.
 - Mogos, A.; Mitra, G. (1990). O Desenvolvimento das qualidades motoras no jovem atleta. Lisboa: Horizonte.
 - Teodorescu, L. (1984). Problemas de teoria e metodologia nos desportos coletivos. Lisboa: Horizonte.
 - Silva, M. (1998). Periodização e planeamento do treino em desportos individuais e coletivos. Revista Horizonte. Vol. VI, n.º31.
 - Sítios na Internet
 - <http://infortreino.com/>
 - <http://www.correcomalma.com/>
 - <http://www.treinamentodesportivo.com.br/>
 - <http://sites.google.com/site/efunipaclafa/metodologia-do-treinamento-desportivo>
- UFCD 7244 – Noções básicas de traumatologia e socorrismo no desporto
 - Cruz Vermelha Portuguesa – Escola de Socorrismo (2006). Manual de socorrismo. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
 - Horta, L. (2000). Prevenção de lesões no desporto. Lisboa: Ed. Caminho.
 - Lacombe, G. (2000). Os Primeiros socorros - uma resposta vital em situação de urgência. Lisboa: Instituto Piaget.
 - Massada, J. L. (1989). Lesões musculares no desporto. Lisboa: Ed. Caminho.
 - Nunes, L. (1998). Lesões mais comuns no desporto. Lisboa: Dinalivro.
 - Pereira, F. D. (2001). Manual do nadador salvador. Lisboa: FMH/Instituto de Socorros a Náufragos.
 - Pinheiro, J. P. (1998). Medicina de reabilitação em traumatologia do desporto. Lisboa: Ed. Caminho.
 - Reis, I., Pereira, A., Silva, B., Magro, M. M., Menezes, P. F. (1995). Manual de primeiros socorros. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
 - Williams, J. (1988). Manual lesões desportivas. Lisboa: Horizonte.
 - Sítios na Internet:
 - www.cruzvermelha.pt/
 - <http://www.henriquejones.pt/>
 - <http://www.abtd.org.br/>
 - <http://www.clinicaespregueiramendes.com/?p=6&n=VIDEOS>
 - www.spmid.pt
- UFCD 7245 – Atividade física em populações especiais
 - Barata, T. (1997). Atividade física e medicina moderna. Odivelas: Europress.
 - Correia, P., Espanha, M. & Barreiros, J. (1999). (Editores). Envelhecer melhor com a atividade física. Actas do simpósio 99 – Faculdade de Motricidade Humana. Cruz Quebrada: Ed. FMH.
 - Raposo, F. & Marques, R. (2007). Populações especiais. Avaliação e prescrição de exercício. Cacém: Manz Produções.
 - Ruiz Juan, F., García Montes, M.E. & Piéron, M. (2008). Actividad física y estilos de vida saludables. Análisis de los determinantes de la práctica en adultos. Wanceulen Editorial Deportiva.
 - Santos-Rocha, R., Pimenta, N., Simões, V., Ramalho, M.F., Franco, S. & Melo, P. X. (2010). Avaliação e prescrição do exercício. Documentação de apoio. Escola Superior de Desporto de Rio Maior (não publicado).
 - Tavares, C., Raposo, F. & Marques, R. (2006). Prescrição de exercício em health club. Cacém: Manz Produções.
 - Teixeira, P., Sardinha, L. & Barata, T. (2008). Nutrição exercício e saúde. Lisboa: Lidel.
- UFCD 7246 – Organização do sistema desportivo
 - Crespo, J. (1978). Para uma sociologia da cultura - o associativismo desportivo em Portugal. Ludens. Vol. 13, n.º 2,

- Abril/Junho, 19-25.
- Comissão Europeia - Direcção-Geral X (1998). Evolução e perspectivas da ação comunitária no domínio do desporto, documento de trabalho dos serviços da comissão. Bruxelas.
 - Comissão Europeia - Direcção-Geral X (1999). O modelo europeu do desporto. Bruxelas.
 - Cunha, L. M. (1997). O Espaço, o desporto e o desenvolvimento. Lisboa: Ed. FMH.
 - Cunha, L. M. (1995). O clube desportivo numa dinâmica autosustentada de desenvolvimento. Ludens. Vol. 15, n.º 4, Out. - Dez.
 - Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto.
 - Marivoet, S. (1993). O Sistema das práticas desportivas - abordagem sociológica aos valores socioculturais. Ludens, Vol. 13, n.º 1, Jan./Mar.
 - Paloma, J. (1994). Análisis y diagnóstico del sistema deportivo local: punto de partida para el diseño de políticas deportivas municipales. Apunts. N.º 36, Abr., 38 – 45.
 - Paz, B. (1977). A racionalização das escolhas em matéria de política desportiva - os instrumentos conceptuais. Col. Antologia Desportiva, n.º 6, Lisboa: Ed. MEIC/SEJD/DGD.
 - Pires, G. (1995). Mudança social e gestão do desporto. Ludens. Vol. 15, n.º 4, Out. - Dez.
 - Sancho, J. & Sánchez, E. (1997). La gestión deportiva municipal. Zaragoza: Ed. INDE.
 - Santos, A. (2002). A Estratégia dos clubes - estudo comparativo dos clubes de pequena, média e grande dimensão. Lisboa: Ed. Centro de Estudos e Formação Desportiva/Secretaria de Estado da Juventude e Desporto.
 - Silva, A. (2001). Financiar o clube – programa nacional de formação dos dirigentes desportivos. Lisboa: Ed. Centro de Estudos e Formação Desportiva/Secretaria de Estado da Juventude e Desporto.
 - Soares, J. (1997). Desporto escolar – organização e perspectivas futuras. O Desporto.
 - Rubingh, B. (1998). Marketing, federações e desporto. Lisboa: Ed. Centro de Estudos e Formação Desportiva/Secretaria de Estado da Juventude e Desporto.
 - UFCD 7247 – Introdução à gestão do desporto
 - Petry, K.; Froberg, K. & Madella, A. (2006). Thematic network project aehesis – report of the third year. Ed. Institutue of European Sport Development & Leisure Studies. German – Cologne.
http://www.aehesis.de/images/FilesForDL/reports/ae_h_report_3rd.pdf acedido em Junho de 2011.
 - Bilhim, J. (2001). Teoria organizacional – estruturas e pessoas. Lisboa: ISCSP.
 - Chelladurai, P. (1995). Gestão do desporto - definir a área, Ludens. Vol. 15, n.º 4, Out.-Dez.
 - Chiavenato, I. (1998). Recursos humanos. São Paulo: Ed. Atlas.
 - Drucker, P. (1998). Sobre a profissão de gestão. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
 - Magretta, J. (2004). O que é a gestão. Lisboa: Actual Editora.
 - Mintzberg, H. (1999). Estrutura e dinâmica das organizações. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2ª Edição.
 - Santos, A. (2002). A Estratégia dos clubes - estudo comparativo dos clubes de pequena, média e grande dimensão. Lisboa: Ed. Centro de Estudos e Formação Desportiva/Secretaria de Estado da Juventude e Desporto.
 - Sítios da Internet
 - www.apogesd.org
 - www.easm.net
 - www.nassm.com
 - UFCD 7248 – Estratégia e desenvolvimento das organizações desportivas
 - António, N. (2006). Estratégia organizacional do posicionamento ao movimento. Lisboa: Edições Silabo.
 - Cardoso, L. (1999). Gestão estratégica das organizações – Como vencer os desafios do Séc. XXI. Lisboa: Editorial Verbo.
 - Correia, A. (1993). Gestão das organizações desportivas e segmentação de praticantes. Ludens. Vol. 13, n.º3/4, Jul-Dez, 79-83.
 - Elisabete, F. (2010). Estratégia: da formulação à ação aplicando o balanced scorecard. Lisboa: Edições Pedagogo.
 - Freire, A. (2008). Estratégia – sucesso em Portugal. Lisboa: Editora Verbo.
 - Ghemawat, P. (2007). A estratégia e o cenário de negócios. Editor: Bookman.
 - Pires, G. (1987). Do associativismo à orgânica do desporto. Col. Ministério da Educação e Cultura. Lisboa: Direcção Geral dos Desportos.
 - Pires, G. (1988). As áreas organizacionais do processo desportivo – Da nova visão global às linhas estratégicas. Horizonte. Vol. IV, n.º 23, Jan-Fev, 149-152.
 - Robalo, A. (2008). Gestão estratégica: conceitos, modelos e instrumentos. Lisboa: Escolar Editora.
 - Santos A. & Correia A. (2002). As características da estrutura como elemento condicionador da estratégia dos clubes portugueses, uma incursão na teoria organizacional”. Desporto. Revista Investigação & Ciência. N.º 1, Nov, 41-63.
 - Santos, A. (2002). A estratégia dos clubes - estudo comparativo dos clubes de pequena, média e grande dimensão. Lisboa: Ed. Centro de Estudos e Formação Desportiva/Secretaria de Estado da Juventude e Desporto.
 - Strategor (1993). Estratégia estrutura decisão e identidade. Col. Gestão. Lisboa: Dom Quixote.
 - UFCD 7249 – Legislação desportiva

- Alexandra Pessanha, A. (2001). As federações desportivas. Contributo para o estudo do ordenamento jurídico desportivo. Coimbra: Coimbra Editora.
- Amado, J. (2003). Desporto e direito: Aversão, indiferença ou atração? In. "O Desporto para além do óbvio". 73-85. Lisboa: Instituto do Desporto de Portugal.
- Fanha, J. (2002) Responsabilidades legais do clube. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva.
- Meirim, J. (2002). A federação desportiva como sujeito público do sistema desportivo. Coimbra: Coimbra Editora.
- Meirim, J. (2005). O direito do desporto em Portugal: uma realidade com história. Coimbra: Almedina.
- Meirim, J. (2006). Temas de direito do desporto. Coimbra: Coimbra Editora.
- Meirim, J. (2007). Segurança e seguranças desportivas. Lisboa: Horizonte.
- Legislação
 - Carta europeia do desporto
http://www.sejd.gov.pt/ResourcesUser/legislacaopdf/desporto/76/carta_europeia_do_desporto_revista_em_2001.pdf
 - Carta internacional da educação física e do desporto da UNESCO –
<http://www.sejd.gov.pt/ResourcesUser/legislacaopdf/desporto/76/CartaInternacionalUNESCO.pdf>
 - Decreto-Lei 271/2009, de 1 de Outubro, Despacho n.º 16766/2010, de 25 de Outubro, do Instituto do Desporto de Portugal, I. P. - Regime jurídico da responsabilidade técnica pela direcção das atividades físicas e desportivas desenvolvidas nas instalações desportivas.
 - Decreto-Lei n.º 108/2009, de 15 de Maio - Empresas de animação turística.
 - Decreto-Lei n.º 108/2009, de 15 de Maio e Portaria n.º 651/2009, de 12 de Junho - Código de conduta a adoptar pelas empresas de animação turística operadores marítimo-turísticos que exerçam atividades reconhecidas como turismo de natureza.
 - Decreto-Lei n.º 151/99, de 14 de Setembro - Estatuto de utilidade pública decreto.
 - Decreto-Lei n.º 204/2000, de 1 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 108/2002, de 16 de Abril - Regime jurídico das empresas de animação turística.
 - Decreto-Lei n.º 205/2005, de 28 de Novembro, Portaria n.º 1301/2005, de 20 de Dezembro - Regime jurídico dos salários.
 - Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro - Contratos programa de desenvolvimento desportivo.
 - Decreto-Lei n.º 259/2007, de 17 de Julho e Portarias n.ºs 791/2007, 789/2007 e 790/2007, ambas de 23 de Julho - Regime de licenciamento de estabelecimentos de prestação de serviços cujo funcionamento envolva riscos para a saúde e a segurança das pessoas.
 - Despacho n.º 5373/2011, de 21 de Março (SEJD) - Formação dos directores técnicos e profissionais responsáveis pela orientação e condução do exercício de atividades físicas e desportivas.
 - Lei n.º 20/2004, de 5 de Junho - Estatuto do dirigente associativo voluntário.
 - Lei n.º 27/2009, de 19 de Junho - Regime jurídico da luta contra a dopagem no desporto.
 - Lei n.º 38/2004, de 18 de Agosto - Lei de bases da prevenção e da reabilitação e integração das pessoas com deficiência.
 - Lei n.º 39/2009, de 30 de Julho - Regime jurídico do combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espectáculos desportivos, de forma a possibilitar a realização dos mesmos com segurança.
 - Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro - Lei de bases da atividade física e do desporto.
 - Portaria n.º 1465/2004, de 17 de Dezembro - Carta de desporto de natureza – Parque natural das serras de aire e candeeiros.
 - Portaria n.º 325/2010, de 16 de Junho - Apoio ao desenvolvimento do desporto de alto rendimento.
 - Portaria n.º 53/2008, de 18 de Janeiro - Carta de desporto de natureza – Parque natural sintra-cascais.
 - Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2010 - Preparação e participação dos desportistas de alto rendimento e selecção nacional nos jogos paralímpicos, a realizar em 2012, na cidade de Londres” – Eixo n.º 3 – “Autonomia e qualidade de vida”.
- UFCD 7250 – Ética e deontologia no desporto
 - Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (2005). Proposta de código de ética e deontologia do gestor do desporto. Porto: Apogesd.
 - Etxeberria, X. (1996). Ética básica. Bilbao: Ed. Universidade de Deusto.
 - Gonçalves, C. (2006). Ética e fair-play: novas perspectivas, novas exigências. Lisboa: Confederação do Desporto de Portugal.
 - Kant, E. (sem data). Fundamentação da metafísica dos costumes. Lisboa: Atlântida.
 - Marivoet, M. (2000). A emergência de uma nova ética para o desporto do sec. XXI.. Lisboa: Desporto, Educação & Saúde
 - Orlando, L. (2002). Psicologia do desenvolvimento moral. Coimbra: Editora Almedina.
 - Rego, A. et al. (2006). Gestão ética e socialmente responsável: teoria e prática. Lisboa: Editora RH, Lda.
 - Savater, F. (2002). Ética para um jovem. Lisboa: Editorial Presença.
 - Sotomayor Cardia, M. (1992). Ética I. Estrutura da moralidade. Lisboa: Editorial Presença.
 - Vatino, G. (1975). Introdução a Nietzsche. Lisboa: Editorial Presença

- UFCD 7251 – Gestão de recursos humanos no desporto
 - Camara, P.; Guerra, P.; Rodrigues, J. (1997). Humanator - Recursos humanos e sucesso empresarial. Lisboa: Publi. Dom Quixote.
 - Chiavenato, I. (2005). Gestão de pessoas. São Paulo: Ed. Campus.
 - Chievenato, I. (2004). Recursos humanos. São Paulo: Editora Atlas.
 - Costa, R. (2003). Persona – Manual prático de gestão de pessoas. Lisboa: Bertrand Editora.
 - Montebello, A. (1994). O Livro das equipas de trabalho. Lisboa: Edições Cetop.
 - Rocha, J. (1999). Gestão de recursos humanos. Lisboa: Editorial Presença.
 - Rodrigues, M. J. (2001). Competitividade e recursos humanos. Lisboa: Dom Quixote.
 - Seixo, J. (2009). Gestão administrativa de recursos humanos (7ªed.). Lisboa: Lidel.
 - Sousa, J., Duarte, T., Gomes, P. & Gomes, J. (2008). Gestão de recursos humanos - Métodos e práticas. Lisboa: Lidel
 - Varão, S. (2009). Gestão dos recursos humanos para principiantes - NP 4427:2004 – Requisitos para um sistema da qualidade na gestão das pessoas. Lisboa: Editora RH, Lda.
- UFCD 7252 – Marketing do desporto
 - Correia, A. (1993). Gestão de organizações desportivas e segmentos de praticantes. Ludens. Vol. 13, n.os 3,4 Jan - Dez.
 - Correia, A. et al (2001). Gestão de eventos desportivos, seminário internacional. Lisboa: Ministério da Juventude e do Desporto. Centro de Estudos e Formação Desportiva.
 - Ferreira, B. et al (2011). Fundamentos de marketing. Lisboa: Ed. Silabo.
 - Keller, K. L.; Kotler, P. (2006). Administração de marketing. São Paulo: Prentice Hall
 - Kotler, P. (2008). Marketing para o século XXI. Lisboa: Editorial Presença.
 - Lendrevie, J. et al. (2004). Mercator XXI - teoria e prática do marketing. Lisboa: Dom Quixote.
 - Madeira, B, et al. (2007). Gestão de marketing de eventos desportivos. Lisboa: Plátano Editora.
 - Marivoet, S. (2001). Hábitos desportivos da população portuguesa. Lisboa: Ministério da Juventude e do Desporto. Instituto Nacional de Formação e Estudos do Desporto.
 - Sá, C. & Sá, D. (1999). Marketing para o desporto – um jogo empresarial. Porto: Ed. IPAM.
 - Sá, D. & Sá, C. (2008). Sports Marketing – As novas regras do jogo. Porto: Ed. IPAM.
 - Soares, L. et al (1995). O marketing no desporto – Aspetos fundamentais do marketing desportivo. Ludens. Vol. 15, n.os 1,2 Jan-Jun.
 - Sítios na internet:
 - www.apogesd.pt
 - www.appm.pt
- UFCD 7253 – Planos de comunicação no desporto
 - Brochand, B. e al. (2010). Publicitor -Comunicação 360º online – offline. Lisboa: Dom Quixote.
 - Ferreira, B. et al (2011). Fundamentos de marketing. Lisboa: Ed. Silabo.
 - Keller, K. L.; Kotler, P. (2006). Administração de marketing. São Paulo: Prentice Hall
 - Kotler, P. (2008). Marketing para o século XXI. Lisboa: Editorial Presença
 - Madeira, B.; Caetano, J.; Rasquilha, L. & Santos, R. (2007). Gestão de marketing de eventos desportivos. Corroios. Plátano Editora SA.
 - Maria, A. (2004). O comportamento de consumo de serviços de desporto. Revista Portuguesa Gestão do Desporto. N.º 2.
 - Sá, C. & Sá, D. (1999). Marketing para o desporto – um jogo empresarial. Porto: Ed. IPAM.
 - Sá, D. & Sá, C. (2008). Sports marketing – as novas regras do jogo. Porto: Ed. IPAM.
 - Soares, L. et al (1995). O marketing no desporto – Aspetos fundamentais do marketing desportivo. Ludens. Vol. 15, n.os 1,2 Jan-Jun.
 - Sítios na internet
 - www.amd.pt/
 - www.meiosepublicidade.pt/
 - www.apogesd.pt
 - www.appm.pt
 - www.marketeer.pt
 - www.marktest.com
 - <http://www.icap.pt>
- UFCD 7254 – Financiamentos e patrocínios ao desporto
 - Bentz, L. & Slack, T. (1995). Patrocínio ao desporto comunitário e estratégias das pequenas empresas. Ludens. Vol.15, n.ºs 1/2, 78-84.
 - Caramez, P. (2001). Importância e análise de programas de patrocínio desportivo. Lisboa: Ministério da Juventude e do Desporto. Centro de Estudos e Formação Desportiva.
 - Cardia, W. (2004). Marketing e patrocínio esportivo. São Paulo: Bookman.

- Cardoso, J. (2004). Como gerir patrocínios com sucesso. Lisboa: Ed. Sílabo.
- Henriques, M. (2003). As regras do jogo. Dossier Desporto. Marketeer. Jun.
- Neto, F. P. (2000). Marketing de patrocínio. São Paulo: Sprint.
- Mendes, J. V. (1991). Marketing, patrocínio e mecenato. Lisboa: Texto Editora
- Pedro, F., Caetano, J., Christianio, K. & Rasquilha, L. (2005). Gestão de eventos. Lisboa: Quimera Editores.
- Pires, G. (1995). "Sponsoring". Ludens. Vol. 15, n.ºs 1/2, 85-98.
- Sá, C. & Sá, D. (1999). Marketing para o desporto – um jogo empresarial. Porto: Ed. IPAM.
- Sá, D. & Sá, C. (2008). Sports Marketing – as novas regras do jogo. Porto: Ed. IPAM.
- Silva, A. (1999). Patrocínio ao desporto – objetivos das empresas. Horizonte. Vol. 19, n.º 87. Jan-Fev, 28-36.
- Silva, A. (2001). Financiar o clube. Caderno do formando. Programa nacional de formação de dirigentes desportivos. Lisboa: Instituto do Desporto de Portugal.
- Wilkinson, D. (1990). Como arranjar patrocínios no desporto. Lisboa: ME – DGD.
- Legislação
 - Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto.
 - Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (e alterações sucessivas) - Quadro de competências e regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias.
 - Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro - Regime jurídico dos contratos -programa de desenvolvimento desportivo. Revogou o Decreto -Lei n.º 432/91, de 6 de Novembro.
- UFCD 7255 – Relações públicas no desporto
 - Ascensão, C. (2010). Google marketing - A mais poderosa arma para atingir os seus clientes. Lisboa: Edições Sílabo.
 - Babayans, G. & Busto, M. (2005). Estratégias de e-marketing - como capitalizar o poder da internet e e-mail como novo meio de comunicação. Porto: E&B Data.
 - Brochand, B. et. al. (2010). Publicitor - comunicação 360º online – offline. Lisboa: Dom Quixote.
 - Lendrevie, J. et al. (2004). Mercator XXI - teoria e prática do marketing. Lisboa: Dom Quixote.
 - Pinto e Castro, J. (2002). Comunicação de marketing. Lisboa: Edições Sílabo.
 - Rego, A. (2010). Comunicação pessoal e organizacional - teoria e prática. Lisboa: Edições Sílabo.
 - Scott, D. M. (2008). As novas regras de marketing e relações públicas. Porto: Ideias de Ler.
 - Sítios na internet:
 - <http://www.icap.pt>
 - www.appm.pt
 - www.marketeer.pt
- UFCD 7256 – Técnicas de vendas no desporto
 - Ashton, R. (2005). Como vender. Lisboa: Plátano
 - Catalão, J. (2010). Negociar e vender. Lisboa: Lidel
 - Hopkins, T. (2009). Manual das vendas. Lisboa: Editorial Presença
 - Hopkins, T. (2011). Vender em tempos de crise. Lisboa: Editorial Presença
 - Misher, I., Morgan, D. (2008). A arte de bem vender. Porto: Porto Editora
 - Vilhena, P. (2010). Livro secreto das vendas. Lisboa: SmartBook
- UFCD 7257 – Noções de contabilidade
 - Aires, L. et al. (2010). Contabilidade geral e analítica - Módulos 1, 2, 3, 4 e 5 - Nível 3 - Ensino profissional. Porto: Porto Editora.
 - Borges, A. et al. (2010). Elementos de contabilidade geral. Lisboa: Áreas Editora.
 - Mullis, Darrell (2009). O Jogo da contabilidade - iniciação à contabilidade. Vila Nova de Famalicão: Editora Centro Atlântico.
 - Nabais, C. e Nabais, F. (2010). Prática contabilística – de acordo com o sistema de normalização contabilística – SNC. Lisboa: Edições Lidel.
 - Rodrigues, J. (2011). SNC - Sistema de Normalização Contabilística – Explicado. Porto: Porto Editora.
- UFCD 7258 – Planeamento de programas e projectos de desporto
 - Hobbs, P. (2010). Gerir projectos - comunicação - prazos - orçamentos – planeamento. Lisboa: Livraria Civilização Editora.
 - Martín, J. R. N. (2008). Engenharia de gestão de projectos. Manual Prático. Lisboa: FCA – Editora Informática.
 - Miguel, A. (2009). Gestão moderna de projectos – melhores técnicas e práticas (4ª Edição Actualizada). Lisboa: FCA – Editora Informática.
- UFCD 7259 – Execução de programas e projectos de desporto
 - Hobbs, P. (2010). Gerir projectos - comunicação - prazos - orçamentos – planeamento. Lisboa: Livraria Civilização Editora.
 - Martín, J. R. N. (2008). Engenharia de gestão de projectos. Manual Prático. Lisboa: FCA – Editora Informática.
 - Miguel, A. (2009). Gestão moderna de projectos – melhores técnicas e práticas (4ª Edição Actualizada). Lisboa: FCA – Editora Informática

- UFCD 7260 – Cortesia, etiqueta e protocolo de atendimento
 - Amaral, I. (2008). Imagem e sucesso – guia do protocolo para empresas. Lisboa: Verbo.
 - Andrade, E. (2001). Gestos, cortesia, etiqueta, protocolo. Lisboa: Texto Editora.
 - Borges, M. (2009). Secretariado – uma visão prática. Lisboa: Lidel.
 - Gião, A. (2005). Etiqueta e boas maneiras. Lisboa: Edições 70.
 - Robinson, D. (1999). Etiqueta na vida profissional. Lisboa: Editora Pergaminho.
 - Rousseau, F. (2003). Como utilizar o telefone eficazmente. Lisboa: Publicações Europa-América.
 - Wainwright, Gordon R. (1994). Relatórios e correspondência com sucesso. Lisboa: Editorial Presença
- UFCD 7261 – Técnicas de organização e condução de reuniões
 - Ferreira, P. (2005). Reuniões de trabalho – preparação – animação – avaliação. Lisboa: Editorial Presença
 - Hawthorne, J. (1998). Como fazer minutas e actas de reuniões. Lisboa: Edições CETOP
 - Payne, J, Payne, S. (1995). Dirigir reuniões com sucesso. Lisboa: Editorial Presença.
 - Rego, A. (2001). Liderança de reuniões - na senda de soluções mais criativas. Lisboa: Edições Sílabo.
 - Seekings, D. (1993). Como organizar conferências e reuniões. Lisboa: Editorial Presença
- UFCD 7262 – Documentação administrativa – tipologia e circuito
 - Borges, M. (2009). Secretariado – uma visão prática. Lisboa: Lidel.
 - Guedes, J. (2001). Guia prático das comunicações formais – correspondência comercial e administrativa. V. N. Gaia: Edições Criativas DICO
 - Moreira, I. (2010). Correspondência comercial. Lisboa: Lidel
 - Nabais, C. (2008). Prática administrativa. Lisboa: Lidel
 - Whelan, J. (2001). Redigindo e-mails de negócios. Brasil: Market Books
- UFCD 7263 – Gestão orçamental
 - Aires, L. et al. (2010). Contabilidade geral e analítica - Módulos 1, 2, 3, 4 e 5 - Nível 3 - Ensino profissional. Porto: Porto Editora.
 - Caiado, A. (2010). Contabilidade analítica – um instrumento de gestão. Lisboa: Áreas Editora.
 - Reis, H, Rodrigues, J. (2011). Controlo de gestão: ao encontro da eficiência. Lisboa: Escolar Editora.
 - Reis, Henrique e Rodrigues, Jorge (2011). Gestão orçamental. Lisboa: Escolar Editora.
 - Secrett, Malcolm (1994). Orçamentar com sucesso. Lisboa: Editorial Presença.
- UFCD 7264 – gestão informática de documentos
 - Alves, J. (2011). Acess 2010. Lisboa: Lidel
 - António, R. (2010). Desafios profissionais da gestão documental. Lisboa: Edições Colibri
 - Rodrigues, L. (2011). Utilização de excel para economia e gestão. Lisboa: Lidel.
- UFCD 0653 – Arquivo: organização e manutenção
 - Borges, M. (2009). Secretariado – uma visão prática. Lisboa: Lidel.
 - Rafael, G. (2000). Catalogação de documentos em suporte electrónico, Biblioteca Nacional.
 - Sottomayor, J. (2008). Regras de catalogação: descrição e acesso de recursos bibliográficos nas bibliotecas de língua portuguesa, BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas.
- UFCD 4793 – Introdução à gestão da qualidade
 - Branco, R. (2008). O Movimento da qualidade em Portugal. Lisboa: Vida Económica.
 - Duret, D. & Pillet, M. (2009). Qualidade na produção - da ISO 9000 ao seis sigma. Lisboa: Edições Lidel.
 - Pinto, J. (2009). Pensamento Lean – A filosofia das organizações vencedoras. Lisboa: Edições Lidel.
 - Teixeira, A. & António, N. (2007). Gestão da qualidade. De Deming ao modelo de excelência da EFQM. Lisboa: Edições Sílabo.
- UFCD 7265 – Aprovisionamento e logística no desporto
 - Braga, M. (1991). Gestão do aprovisionamento - gestão de compras, stocks e armazéns. Lisboa: Editorial Presença.
 - Carvalho, J. (2010). Logística e gestão da cadeia de abastecimento. Lisboa: Edições Sílabo.
 - Carvalho, J., Dias, E. (2004). Estratégias logísticas. Lisboa: Edições Sílabo.
 - Gonçalves, J. (2006). Gestão de aprovisionamentos – stocks, revisão e compras. Porto: Publindústria.
 - Moura, B. (2006). Logística: conceitos e tendências. Vila Nova Famalicão: Centro Atlântico.
 - Pereira, A. (2010). Gestão das operações. Lisboa: Escolar Editora.
 - Reis, L. (2010). Manual de gestão de stocks. Lisboa: Editorial Presença.
 - Veludo, M. (2004). Aprovisionamento e gestão de stocks I – Guia do formando. Lisboa: IEFP.
- UFCD 7266 – Gestão e tratamento de reclamações
 - Brown, A. (1991). Gestão eficaz do cliente. Lisboa: Edições CETOP
 - Wage, J. (1996). Psicologia e técnicas de conversação de vendas. Lisboa: Edições CETOP
 - Decreto-Lei n.º 118/2009, de 19 de Maio – Livro de reclamações
 - NP EN ISO 10002:2007 - Gestão da qualidade, satisfação dos clientes, linhas de orientação para o tratamento de reclamações nas organizações.
- UFCD 7267 – Gestão de espaços, instalações e equipamentos desportivos

- Almeida, P. (1986). Pistas de atletismo. Col. desporto e sociedade: antologia de textos. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
- Almeida, P. (1986). Aspetos sociológicos em urbanística desportiva. Col. desporto e sociedade, n.º 12. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
- A.F.D.E.S. (1983). Les equipements sportifs et de loisirs – l'expérience française. Paris: Ed. Le Moniteur.
- Calhas, O. (1986). Terminologia sobre "salas de desporto". Col. desporto e sociedade, n.º 6, Ed. Lisboa: MEC/DGD.
- Cardoso, A; Rocha, R. S.& Raposo, P. D. (2007). Caracterização dos fatores de segurança e saúde no trabalho em instalações desportivas: ginásios. Lisboa: Ed. Instituto para a segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Claeys, U.; Hertogen, J. & Mercy, M. (1987). Recintos desportivos cobertos na Flandres: situação e procura. Col. antologia desportiva, n.º 1. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
- Costa, L. (1986). Atividades de lazer e de desporto para todos em abordagens de rede e de baixo custo. Col. Desporto e Sociedade, n.º 28. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
- Crespo, J. (1992). Perspectivas de espaços para a prática do desporto para todos: Uma proposta para Portugal, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
- Cunha, L. Miguel (1997). O espaço, o desporto e o desenvolvimento. Cruz Quebrada: Ed. FMH-UTL.
- Homem, T., (1999). Instalações sociais no associativismo desportivo. Equívoco ou realidade?, Horizonte. Vol. 15, n.º 88, Mar – Abr., 33 – 39.
- Lassime, C. (1984). Metodologia de reflexão sobre o conhecimento das necessidades a fim de as satisfazer da maneira mais racional. Conferência proferida no seminário políticas europeias para os equipamentos desportivos no foro itálico em Roma. Col. desporto e sociedade, n.º 5. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
- Monteiro, J. (1996). Caracterização das instalações da educação física escolar. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física. N.º 13, 67-88.
- Palla, M. (1992). Estudos de sistematização dos equipamentos desportivos e ordenamento do território, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
- Paloma, J. (1994). Análisis y diagnóstico del sistema deportivo local: punto de partida para el diseño de políticas deportivas municipales. Apuntes. N.º 36, Abr., 38 – 45.
- s. a., (1977). Manual de construção de instalações desportivas. Lisboa: Ed. GUEAD – DGD.
- Sena, J. (1987). Elementos para o estudo dos espaços desportivos cobertos. Col. desporto e sociedade, n.º 7. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
- Vários (1976). Campos relvados – construção, conservação e manutenção. Lisboa: Ed. Fed. Portuguesa de Futebol.
- Sítios na Internet
 - <http://www.idesporto.pt/legislacao.aspx?id=9&idMenu=10> - Página do Instituto de Desporto de Portugal com a legislação nacional em vigor aplicável às instalações e equipamentos desportivos.
- UFCD 7268 – Gestão de piscinas
 - Almeida, P. (1986). Pistas de atletismo. Col. desporto e sociedade: antologia de textos. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Almeida, P. (1986). Aspetos sociológicos em urbanística desportiva. Col. desporto e sociedade, n.º 12. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - A.F.D.E.S. (1983). Les equipements sportifs et de loisirs – l'expérience française. Paris: Ed. Le Moniteur.
 - Calhas, O. (1986). Terminologia sobre "salas de desporto". Col. desporto e sociedade, n.º 6, Ed. Lisboa: MEC/DGD.
 - Cardoso, A; Rocha, R. S.& Raposo, P. D. (2007). Caracterização dos fatores de segurança e saúde no trabalho em instalações desportivas: ginásios. Lisboa: Ed. Instituto para a segurança, higiene e saúde no trabalho.
 - Claeys, U.; Hertogen, J. & Mercy, M. (1987). Recintos desportivos cobertos na Flandres: situação e procura. Col. antologia desportiva, n.º 1. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Costa, L. (1986). Atividades de lazer e de desporto para todos em abordagens de rede e de baixo custo. Col. Desporto e Sociedade, n.º 28. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Crespo, J. (1992). Perspectivas de espaços para a prática do desporto para todos: Uma proposta para Portugal, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
 - Cunha, L. Miguel (1997). O espaço, o desporto e o desenvolvimento. Cruz Quebrada: Ed. FMH-UTL.
 - Homem, T., (1999). Instalações sociais no associativismo desportivo. Equívoco ou realidade?, Horizonte. Vol. 15, n.º 88, Mar – Abr., 33 – 39.
 - Lassime, C. (1984). Metodologia de reflexão sobre o conhecimento das necessidades a fim de as satisfazer da maneira mais racional. Conferência proferida no seminário políticas europeias para os equipamentos desportivos no foro itálico em Roma. Col. desporto e sociedade, n.º 5. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Monteiro, J. (1996). Caracterização das instalações da educação física escolar. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física. N.º 13, 67-88.
 - Palla, M. (1992). Estudos de sistematização dos equipamentos desportivos e ordenamento do território, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
 - Paloma, J. (1994). Análisis y diagnóstico del sistema deportivo local: punto de partida para el diseño de políticas

- deportivas municipais. Apunts. N.º 36, Abr., 38 – 45.
- s. a., (1977). Manual de construção de instalações desportivas. Lisboa: Ed. GUEAD – DGD.
 - Sena, J. (1987). Elementos para o estudo dos espaços desportivos cobertos. Col. desporto e sociedade, n.º 7. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Sítios na Internet:
 - <http://www.idesporto.pt/legislacao.aspx?id=9&idMenu=10> - Página do Instituto de Desporto de Portugal com a legislação nacional em vigor aplicável às instalações e equipamentos desportivos.
 - UFCD 7269 – Gestão de grandes campos de jogos
 - Almeida, P. (1986). Pistas de atletismo. Col. desporto e sociedade: antologia de textos. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Almeida, P. (1986). Aspetos sociológicos em urbanística desportiva. Col. desporto e sociedade, n.º 12. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - A.F.D.E.S. (1983). Les equipements sportifs et de loisirs – l’ expérience française. Paris: Ed. Le Moniteur.
 - Calhas, O. (1986). Terminologia sobre “salas de desporto”. Col. desporto e sociedade, n.º 6, Ed. Lisboa: MEC/DGD.
 - Cardoso, A; Rocha, R. S.& Raposo, P. D. (2007). Caracterização dos fatores de segurança e saúde no trabalho em instalações desportivas: ginásios. Lisboa: Ed. Instituto para a segurança, higiene e saúde no trabalho.
 - Claeys, U.; Hertogen, J. & Mercy, M. (1987). Recintos desportivos cobertos na Flandres: situação e procura. Col. antologia desportiva, n.º 1. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Costa, L. (1986). Atividades de lazer e de desporto para todos em abordagens de rede e de baixo custo. Col. Desporto e Sociedade, n.º 28. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Crespo, J. (1992). Perspectivas de espaços para a prática do desporto para todos: Uma proposta para Portugal, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
 - Cunha, L. Miguel (1997). O espaço, o desporto e o desenvolvimento. Cruz Quebrada: Ed. FMH-UTL.
 - Homem, T., (1999). Instalações sociais no associativismo desportivo. Equívoco ou realidade?, Horizonte. Vol. 15, n.º 88, Mar – Abr., 33 – 39.
 - Lassime, C. (1984). Metodologia de reflexão sobre o conhecimento das necessidades a fim de as satisfazer da maneira mais racional. Conferência proferida no seminário políticas europeias para os equipamentos desportivos no foro itálico em Roma. Col. desporto e sociedade, n.º 5. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Monteiro, J. (1996). Caracterização das instalações da educação física escolar. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física. N.º 13, 67-88.
 - Palla, M. (1992). Estudos de sistematização dos equipamentos desportivos e ordenamento do território, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
 - Paloma, J. (1994). Análisis y diagnóstico del sistema deportivo local: punto de partida para el diseño de políticas deportivas municipales. Apunts. N.º 36, Abr., 38 – 45.
 - s. a., (1977). Manual de construção de instalações desportivas. Lisboa: Ed. GUEAD – DGD.
 - Sena, J. (1987). Elementos para o estudo dos espaços desportivos cobertos. Col. desporto e sociedade, n.º 7. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Sítios na Internet:
 - <http://www.idesporto.pt/legislacao.aspx?id=9&idMenu=10> - Página do Instituto de Desporto de Portugal com a legislação nacional em vigor aplicável às instalações e equipamentos desportivos.
 - UFCD 7270 – Gestão de salas e pavilhões desportivos
 - Almeida, P. (1986). Pistas de atletismo. Col. desporto e sociedade: antologia de textos. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Almeida, P. (1986). Aspetos sociológicos em urbanística desportiva. Col. desporto e sociedade, n.º 12. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - A.F.D.E.S. (1983). Les equipements sportifs et de loisirs – l’ expérience française. Paris: Ed. Le Moniteur.
 - Calhas, O. (1986). Terminologia sobre “salas de desporto”. Col. desporto e sociedade, n.º 6, Ed. Lisboa: MEC/DGD.
 - Cardoso, A; Rocha, R. S.& Raposo, P. D. (2007). Caracterização dos fatores de segurança e saúde no trabalho em instalações desportivas: ginásios. Lisboa: Ed. Instituto para a segurança, higiene e saúde no trabalho.
 - Claeys, U.; Hertogen, J. & Mercy, M. (1987). Recintos desportivos cobertos na Flandres: situação e procura. Col. antologia desportiva, n.º 1. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Costa, L. (1986). Atividades de lazer e de desporto para todos em abordagens de rede e de baixo custo. Col. Desporto e Sociedade, n.º 28. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Crespo, J. (1992). Perspectivas de espaços para a prática do desporto para todos: Uma proposta para Portugal, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
 - Cunha, L. Miguel (1997). O espaço, o desporto e o desenvolvimento. Cruz Quebrada: Ed. FMH-UTL.
 - Homem, T., (1999). Instalações sociais no associativismo desportivo. Equívoco ou realidade?, Horizonte. Vol. 15, n.º 88, Mar – Abr., 33 – 39.
 - Lassime, C. (1984). Metodologia de reflexão sobre o conhecimento das necessidades a fim de as satisfazer da maneira

- mais racional. Conferência proferida no seminário políticas europeias para os equipamentos desportivos no foro itálico em Roma. Col. desporto e sociedade, n.º 5. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
- Monteiro, J. (1996). Caracterização das instalações da educação física escolar. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física. N.º 13, 67-88.
 - Palla, M. (1992). Estudos de sistematização dos equipamentos desportivos e ordenamento do território, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
 - Paloma, J. (1994). Análisis y diagnóstico del sistema deportivo local: punto de partida para el diseño de políticas deportivas municipales. Apunts. N.º 36, Abr., 38 – 45.
 - s. a., (1977). Manual de construção de instalações desportivas. Lisboa: Ed. GUEAD – DGD.
 - Sena, J. (1987). Elementos para o estudo dos espaços desportivos cobertos. Col. desporto e sociedade, n.º 7. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Sítios na Internet:
 - <http://www.idesporto.pt/legislacao.aspx?id=9&idMenu=10> - Página do Instituto de Desporto de Portugal com a legislação nacional em vigor aplicável às instalações e equipamentos desportivos.
- UFCD 7271 – Gestão de complexos desportivos
- Almeida, P. (1986). Pistas de atletismo. Col. desporto e sociedade: antologia de textos. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Almeida, P. (1986). Aspectos sociológicos em urbanística desportiva. Col. desporto e sociedade, n.º 12. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - A.F.D.E.S. (1983). Les equipements sportifs et de loisirs – l'expérience française. Paris: Ed. Le Moniteur.
 - Calhas, O. (1986). Terminologia sobre "salas de desporto". Col. desporto e sociedade, n.º 6, Ed. Lisboa: MEC/DGD.
 - Cardoso, A; Rocha, R. S.& Raposo, P. D. (2007). Caracterização dos fatores de segurança e saúde no trabalho em instalações desportivas: ginásios. Lisboa: Ed. Instituto para a segurança, higiene e saúde no trabalho.
 - Claeyss, U.; Hertogen, J. & Mercy, M. (1987). Recintos desportivos cobertos na Flandres: situação e procura. Col. antologia desportiva, n.º 1. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Costa, L. (1986). Atividades de lazer e de desporto para todos em abordagens de rede e de baixo custo. Col. Desporto e Sociedade, n.º 28. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Crespo, J. (1992). Perspectivas de espaços para a prática do desporto para todos: Uma proposta para Portugal, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
 - Cunha, L. Miguel (1997). O espaço, o desporto e o desenvolvimento. Cruz Quebrada: Ed. FMH-UTL.
 - Homem, T., (1999). Instalações sociais no associativismo desportivo. Equívoco ou realidade?, Horizonte. Vol. 15, n.º 88, Mar – Abr., 33 – 39.
 - Lassime, C. (1984). Metodologia de reflexão sobre o conhecimento das necessidades a fim de as satisfazer da maneira mais racional. Conferência proferida no seminário políticas europeias para os equipamentos desportivos no foro itálico em Roma. Col. desporto e sociedade, n.º 5. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Monteiro, J. (1996). Caracterização das instalações da educação física escolar. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física. N.º 13, 67-88.
 - Palla, M. (1992). Estudos de sistematização dos equipamentos desportivos e ordenamento do território, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
 - Paloma, J. (1994). Análisis y diagnóstico del sistema deportivo local: punto de partida para el diseño de políticas deportivas municipales. Apunts. N.º 36, Abr., 38 – 45.
 - s. a., (1977). Manual de construção de instalações desportivas. Lisboa: Ed. GUEAD – DGD.
 - Sena, J. (1987). Elementos para o estudo dos espaços desportivos cobertos. Col. desporto e sociedade, n.º 7. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Sítios na Internet:
 - <http://www.idesporto.pt/legislacao.aspx?id=9&idMenu=10> - Página do Instituto de Desporto de Portugal com a legislação nacional em vigor aplicável às instalações e equipamentos desportivos.
- UFCD 7272 – Gestão de ginásios e centros de lazer
- Almeida, P. (1986). Pistas de atletismo. Col. desporto e sociedade: antologia de textos. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Almeida, P. (1986). Aspectos sociológicos em urbanística desportiva. Col. desporto e sociedade, n.º 12. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - A.F.D.E.S. (1983). Les equipements sportifs et de loisirs – l'expérience française. Paris: Ed. Le Moniteur.
 - Calhas, O. (1986). Terminologia sobre "salas de desporto". Col. desporto e sociedade, n.º 6, Ed. Lisboa: MEC/DGD.
 - Cardoso, A; Rocha, R. S.& Raposo, P. D. (2007). Caracterização dos fatores de segurança e saúde no trabalho em instalações desportivas: ginásios. Lisboa: Ed. Instituto para a segurança, higiene e saúde no trabalho.
 - Claeyss, U.; Hertogen, J. & Mercy, M. (1987). Recintos desportivos cobertos na Flandres: situação e procura. Col. antologia desportiva, n.º 1. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
 - Costa, L. (1986). Atividades de lazer e de desporto para todos em abordagens de rede e de baixo custo. Col. Desporto e Sociedade, n.º 28. Lisboa: Ed. MEC/DGD.

- Crespo, J. (1992). Perspectivas de espaços para a prática do desporto para todos: Uma proposta para Portugal, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
- Cunha, L. Miguel (1997). O espaço, o desporto e o desenvolvimento. Cruz Quebrada: Ed. FMH-UTL.
- Homem, T., (1999). Instalações sociais no associativismo desportivo. Equívoco ou realidade?, Horizonte. Vol. 15, n.º 88, Mar – Abr., 33 – 39.
- Lassime, C. (1984). Metodologia de reflexão sobre o conhecimento das necessidades a fim de as satisfazer da maneira mais racional. Conferência proferida no seminário políticas europeias para os equipamentos desportivos no foro itálico em Roma. Col. desporto e sociedade, n.º 5. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
- Monteiro, J. (1996). Caracterização das instalações da educação física escolar. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física. N.º 13, 67-88.
- Palla, M. (1992). Estudos de sistematização dos equipamentos desportivos e ordenamento do território, Congresso Europeu de Desporto para Todos – Os espaços e os equipamentos desportivos. Oeiras: Ed. Câmara Municipal de Oeiras.
- Paloma, J. (1994). Análisis y diagnóstico del sistema deportivo local: punto de partida para el diseño de políticas deportivas municipales. Apunts. N.º 36, Abr., 38 – 45.
- s. a., (1977). Manual de construção de instalações desportivas. Lisboa: Ed. GUEAD – DGD.
- Sena, J. (1987). Elementos para o estudo dos espaços desportivos cobertos. Col. desporto e sociedade, n.º 7. Lisboa: Ed. MEC/DGD.
- Sítios na Internet:
 - <http://www.idesporto.pt/legislacao.aspx?id=9&idMenu=10> - Página do Instituto de Desporto de Portugal com a legislação nacional em vigor aplicável às instalações e equipamentos desportivos.
- UFCD 0618 – Aquisição de equipamentos e serviços
 - Braga, M. (1991). Gestão do aprovisionamento - gestão de compras, stocks e armazéns. Lisboa: Editorial Presença
 - Gonçalves, J. (2006). Gestão de aprovisionamentos – stocks, revisão e compras. Porto: Publindústria
 - Veludo, M. (2004). Aprovisionamento e gestão de stocks I – Guia do formando. Lisboa: IEFP
- UFCD 7273 – Qualidade de serviços e satisfação dos clientes
 - Correia, A. et al. (2000). Serviços de qualidade no desporto, polidesportivos e ginásios. Lisboa: Ministério da Juventude e do Desporto. Centro de Estudos e Formação Desportiva.
 - Correia, A., et al. (2008). Manual de fitness & marketing - para a competitividade dos ginásios e health clubs. Lisboa: Ed. Visão e Contextos
 - Fernandes, A. (2000). Qualidade de serviço. Lisboa: Ed. Pergaminho.
 - Gerson, R. F. (1998). Medir a qualidade e a satisfação do cliente - um guia para gerir um serviço de qualidade. Lisboa: Monitor.
 - Lendrevie, J. et al. (2004). Mercator XXI - teoria e prática do marketing. Lisboa: Dom Quixote.
 - Salgado, S. (2000). O marketing e a qualidade. In Brito, C. M.; Lencatre, P. (Coords). Os horizontes do marketing. Lisboa: Ed. Verbo.
 - Santos, A. P. & Pires, A. (1996). Satisfação dos clientes - um objectivo estratégico de gestão. Lisboa: Texto Editores.
 - Soares, P. M. et al. (2007). MEDE: Modelo de excelência no desporto – gestão da qualidade e da excelência na gestão do desporto. Vila Nova de Gaia: APOGESD.
 - Sítios na internet
 - www.apq.pt/
 - www.efqm.org
- UFCD 7274 – Gestão de sistemas de informação aplicados às instalações desportivas
 - Lopes, F., Morais, P., & Carvalho, A. (2005). Desenvolvimento de sistemas de informação, métodos e técnicas. Lisboa, Ed.: FCA – Editora de informática.
 - O'Neill, H. & Nunes, M. (2003). Fundamental de UML – 3ª Edição actualizada e aumentada. Lisboa, Ed.: FCA – Editora de informática.
 - Pereira, F. (2004). Informatização do poder local. Lisboa, Ed.: FCA – Editora de informática.
 - Varajão, J. E. Q. (1998). A arquitectura da gestão de sistemas de informação. Lisboa, Ed.: FCA – Editora de informática
- UFCD 7275 – Ambiente, segurança e saúde no trabalho em organizações desportivas
 - Cardoso, A; Rocha, R. S.& Raposo, P. D. (2007). Caracterização dos fatores de segurança e saúde no trabalho em instalações desportivas: ginásios. Lisboa: Ed. Instituto para a segurança, higiene e saúde no trabalho.
 - Gaspar, C. D. (2002). Introdução à segurança, higiene e saúde no local de trabalho – segurança, higiene e saúde no trabalho. Lisboa. Ed. Instituto do emprego e da formação profissional, ministério do trabalho e da solidariedade, universidade aberta.
 - Gaspar, C. D. (2002). Organização e gestão da prevenção nas empresas – segurança, higiene e saúde no trabalho. Lisboa. Ed. Instituto do emprego e da formação profissional, ministério do trabalho e da solidariedade, universidade aberta.

- Gaspar, C. D. (2002), Equipamentos de protecção individual – segurança, higiene e saúde no trabalho. Lisboa. Ed. Instituto do emprego e da formação profissional, ministério do trabalho e da solidariedade, universidade aberta.
- UFCD 7276 – Andebol
 - Araújo, D. (2005). O contexto da decisão: a ação tática no desporto. Lisboa: Visão e Contextos.
 - Curado, J. (2002). Organização do treino nos desportos coletivos: pontos de partida. Lisboa: Editorial Caminho.
 - Federação de Andebol de Portugal (2010). Livro de regras de jogo. Andebol. Lisboa: Federação de Andebol de Portugal. <http://www.fpa.pt/>
 - Garcia, J. (1991). Balonmano, Fundamentos y etapas de aprendizaje. Madrid: Editorial Gymnos.
 - Garcia, J. (1994). Balonmano: Metodología y alto rendimiento. Barcelona: Editorial Paidotribo.
 - Garcia, J. (2000). Balonmano. Perfeccionamiento e investigacion. Barcelona: INDE.
 - Gomes, F. (2005). Jogos desportivos coletivos. In <http://home.fmh.utl.pt/~cpeixoto/SAD-documentos/SAD-Jogos-Desportivos-Coletivos-2005.pdf>.
 - Gonçalves, J. (2003). História do andebol em Portugal. Lisboa: Ed. CTT.
 - Graça, A.; Oliveira, (Ed.) (1994). O Ensino dos Jogos Desportivos. Porto: FCDEF-UP.
 - Graça, A.; Oliveira, J. (1998). Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: O ensino dos jogos desportivos coletivos. 3 ed. Porto: Universidade do Porto.
 - Instituto Português da Qualidade, (2002). Equipamento para jogos de campo - Equipamento de andebol - Requisitos funcionais e de segurança, métodos de ensaio. Caparica: Ed. IPQ
 - Janeira, M. (2001). Métodos de treino. Treino Desportivo. Especial IV, Novembro.
 - Ribeiro, M. & Volossovitch, A. (2004). Andebol 1. O ensino do Andebol dos 7 aos 10 anos. Cruz Quebrada: FMH
 - Ribeiro, M. & Volossovitch, A. (2008). Andebol 2. O ensino do Andebol dos 11 aos 14 anos. Cruz Quebrada: FMH
 - Santos, F. (1992). Jogos de iniciação ao andebol. Oeiras: Câmara Municipal
 - Serpa, S. (2003). Treinar jovens: complexidade, exigência e responsabilidade. Horizonte. Vol. XIV, n.º1, 75-82.
 - Silva, M. (1998). Periodização e planeamento do treino em desportos individuais e coletivos. Horizonte. Vol. VI ,n.º31.
- UFCD 7277 – Basquetebol
 - Adelino, J. (1991). As coisas simples do basquetebol. Lisboa: Associação Nacional de Treinadores de Basquetebol
 - Alves, J. & Araújo, D. (1996). Processamento da informação e tomadas de decisão no desporto. Manual de Psicologia do Desporto. José Fernando Cruz (Ed). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais Ltda.
 - Araújo, D. (2005). O contexto da decisão: a ação tática no desporto. Lisboa: Visão e Contextos.
 - Araújo, J. (1992). Basquetebol - preparação técnica e tática. Lisboa: FPB.
 - Curado, J. (2002). Organização do treino nos desportos coletivos: pontos de partida. Lisboa: Editorial Caminho.
 - Del Rio, J.A. (1990). Metodologia del baloncesto. Barcelona: Paidotribo.
 - Federação Portuguesa de Basquetebol (2010). Regras do Jogo – Basquetebol. FPB: http://www.fpb.pt/fpb_portal/start_fpb
 - Fernandes, A. (1997). História do basquetebol em Portugal 1913-1977. Lisboa: Federação Portuguesa de Basquetebol
 - Ferreira, A. (2004). Gostar de basquetebol: ensinar a jogar e aprender jogando. Cruz Quebrada: FMH.
 - Graça, A.; Oliveira (1994). O ensino dos jogos desportivos. Porto, FCDEF-UP.
 - Graça, A.; Oliveira, J. (1998). Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: O ensino dos jogos desportivos coletivos. 3.ª ed. Porto: Universidade do Porto.
 - Instituto Português da Qualidade, (2003). Equipamento para jogos de campo - Equipamento de basquetebol - Requisitos funcionais e de segurança, métodos de ensaio. Caparica: Ed. IPQ. NP EN 1270:2006
 - Janeira, M. (2001). Métodos de treino. Treino Desportivo. Especial IV, Novembro.
 - Pinto, D. (2004). A intervenção pedagógica do treinador sobre conteúdo específico no treino e no jogo de basquetebol. Revista Treino Desportivo. Ed. especial 6, Novembro.
 - Serpa, S. (2003). Treinar jovens: complexidade, exigência e responsabilidade. Horizonte. Vol. XIV, n.º1, 75-82.
 - Silva, M. (1998). Periodização e planeamento do treino em desportos individuais e coletivos. Horizonte. Vol. VI ,n.º31.
- UFCD 7278 – Futebol
 - Araújo, D. (2005). O contexto da decisão: a ação tática no desporto. Lisboa: Visão e Contextos.
 - Alves, J. & Araújo, D. (1996). Processamento da informação e tomadas de decisão no desporto. Manual de Psicologia do Desporto. José Fernando Cruz (Ed). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais Ltda.
 - Bangsbo, J. (1997). Entrenamiento de la condición física en el fútbol. Barcelona: Paidotribo
 - Castelo, J. (1993). Os princípios do jogo de futebol. Ludens. Vol. XIII, n.º 1, Jan/Mar, 47-60.
 - Castelo, J. (1994). Futebol "Modelo técnico-tático do jogo". Cruz Quebrada: FMH.
 - Castelo, J. (1996). Futebol - A organização do jogo. Lisboa: Edição do autor.
 - Castelo, J. (2003). Guia prático de exercícios de treino. Lisboa: Edições Omniserviços.
 - Curado, J. (2002). Organização do treino nos desportos coletivos: pontos de partida. Lisboa: Editorial Caminho.
 - Federação Portuguesa de Futebol (2010). Regras de jogo. Lisboa: Federação Portuguesa de Futebol. http://www.fpf.pt/portal/page/portal/PORTAL_FUTEBOL/FEDERACAO/ARBITRAGEM.
 - Graça, A.; Oliveira, J. (1994). O Ensino dos jogos desportivos. Porto: FCDEF-UP.

- Graça, A.; Oliveira, J. (1998). Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: O ensino dos jogos desportivos coletivos. 3.^a ed. Porto: Universidade do Porto.
- Instituto Português da Qualidade, (2002). Equipamento para jogos de campo - Equipamento de futebol - Requisitos funcionais e de segurança, métodos de ensaio. Caparica: Ed. IPQ.
- Janeira, M. (2001). Métodos de treino. Treino Desportivo. Especial IV, Novembro.
- Jesualdo, F. (1983). Uma direcção programática na formação do praticante de futebol. Ludens. Vol. 8, 1, Out./Dez.
- Maças, B. & Brito, J. (2004). Futebol: ensinar a decidir no jogo. Revista Treino Desportivo, n.º 25, Agosto, 4-11.
- Mombaerts, E. (1998). Fútbol. Entrenamiento y rendimiento colectivo. Barcelona, Hispano Europea.
- Pacheco, R. (2000). O ensino do futebol de 7 Um jogo de iniciação ao futebol de 11. Lisboa: Ed. Autor.
- Queiroz, C. (1986). Estrutura e organização dos exercícios de treino em futebol. Lisboa: FPF.
- Sanz, J. (1996). Diferencia entre la metodología del entrenamiento tradicional y el entrenamiento globalizado en el fútbol. Training Fútbol. N.º 2, Abril.
- Serpa, S. (2003). Treinar jovens: complexidade, exigência e responsabilidade. Horizonte. Vol. XIV, n.º 1, 75-83.
- Silva, M. (1998). Periodização e planeamento do treino em desportos individuais e coletivos. Horizonte. Vol. VI, n.º 31.
- UFCD 7279 – Voleibol
 - Aleix, J. (2011). Voleibol, entrenamiento por fases. Barcelona: Editorial Paidotribo.
 - Alves, J. & Araújo, D. (1996). Processamento da informação e tomadas de decisão no desporto. Manual de Psicologia do Desporto. José Fernando Cruz (Ed). Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais Ltda.
 - Araújo, D. (2005). O contexto da decisão: a ação tática no desporto. Lisboa: Visão e Contextos.
 - Barroso, C (2006). O esforço aeróbio intermitente em voleibol. Cruz Quebrada: FMH.
 - Curado, J. (2002). Organização do treino nos desportos coletivos: pontos de partida. Lisboa: Editorial Caminho.
 - Federação Portuguesa de Voleibol (2010). Regras de jogo. Porto: Federação Portuguesa de Voleibol. <http://www.fpvoleibol.pt/>.
 - Fraga, F. (1995). Conhecer o voleibol. Lisboa: Ed. Universitárias Lusófonas.
 - Gomes, F. (2005). Jogos desportivos coletivos. In <http://home.fmh.utl.pt/~cpeixoto/SAD-documentos/SAD-Jogos-Desportivos-Coletivos-2005.pdf>.
 - Graça, A.; Oliveira, J. (1994). O Ensino dos jogos desportivos. Porto: FCDEF-UP.
 - Graça, A.; Oliveira, J. (1998). Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: O ensino dos jogos desportivos coletivos. 3.^a ed. Porto: Universidade do Porto.
 - Instituto Português da Qualidade, (2002). Equipamento para jogos de campo - Equipamento de futebol - Requisitos funcionais e de segurança, métodos de ensaio. Caparica: Ed. IPQ.
 - Janeira, M. (2001). “Métodos de treino.” Especial. 4, Novembro. Lisboa: IDP – Revista Treino Desportivo.
 - Kantzner, J., Marques, N. (2001). Voleibol: biomecânica e musculação aplicadas. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport.
 - Mesquita, I. (2002). Processo de formação do jovem jogador de voleibol. Lisboa: Centro de Estudos e Formação Desportiva. ISBN 9789728460617
 - Moreno, P. (2009). Manual de apoyo para la formacion de tecnicos y profesores de voleibol. Un planteamiento adaptado al espacio europeo de educacion superior. Wanceulen
 - Moutinho, C. (1993): “A importância do distribuidor e variáveis para a observação da sua prestação competitiva.” N.º 57,111-117. Revista Horizonte.
 - Paulo, A. (2004). Efeito das condições do ataque na sua eficácia na fase de Side Out em voleibol. Estudo aplicado na selecção portuguesa sénior masculina no Campeonato do Mundo de 2002. Dissertação monográfica. FCDEF-UP. Porto.
 - Pereira, F. (1998). A capacidade de decisão tática das distribuidoras de voleibol - Estudo comparativo em jogadoras de voleibol feminino com diferente nível competitivo. Tese de dissertação de mestrado. FCDEF-UP. Porto.
 - Serpa, S. (2003). “Treinar jovens: complexidade, exigência e responsabilidade.” Vol. 14, n.º 1, 75-83. Revista de Educação Física Horizonte.
 - Silva, M. (1998). “Periodização e planeamento do treino em desportos individuais e coletivos.” Vol.6, n.º 31. Revista de Educação Física Horizon
- UFCD 7280 – Râguebi
 - Alves, J. & Araújo, D. (1996). Processamento da informação e tomadas de decisão no desporto. Manual de Psicologia do Desporto. José Fernando Cruz (Ed). Sistemas Humanos e Organizacionais Ltda.
 - Araújo, D. (2005). O contexto da decisão: a ação tática no desporto. Lisboa : Visão e Contextos.
 - Borges, O. et al (2000). Bitoque rugby – Um jogo para pisos duros. In O. Coelho & J. Barata (eds.). Hoje há Educação Física – 5 e 6 anos (25-33). Lisboa: Texto Editora.
 - Cordovil, J. (1987). “O treino físico com jovens no râguebi.” Vol. III, 17, 150-153. Revista Horizonte.
 - Cordovil, J. (1993). “O ensino do râguebi.” Vol. IX, 54. Revista Horizonte.
 - Curado, J. (2002). Organização do treino nos desportos coletivos: pontos de partida. Lisboa: Editorial Caminho.
 - Federação Portuguesa de Râguebi (2006). Historial & memória longa. http://www.fpr.pt/a_fpr/historial_memoria.asp, acedido a 13 de Janeiro, 2006.
 - Federação Portuguesa de Râguebi (2011). Regras e regulamentos. Lisboa: Federação Portuguesa de Râguebi.

- http://www.fpr.pt/a_fpr/regulamentos.asp
- Ferreira, A. (2000). "O Râguebi". <http://www.prof2000.pt/users/apcf/Râguebi.htm>, acessado a 13 de Janeiro, 2006.
 - Graça, A. & Oliveira, J. (1994). O Ensino dos jogos desportivos. Porto: FCDEF-UP.
 - Graça, A. & Oliveira, J. (1998). Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: O ensino dos jogos desportivos coletivos. 3.ª ed. Porto: Universidade do Porto.
 - Janeira, M. (2001). Métodos de treino. Treino Desportivo. Especial IV, Novembro.
 - Lago, V. & Carlos, J. (2004). Iniciação al rugby. Gymnos Editorial.
 - Nobre, S. (2003). Pequeno Historial do Rugby Feminino. <http://www.fpr.pt/destaques/noticia.asp?id=5221>, acessado a 13 de Janeiro, 2006.
 - Passos, P. (2010). Rugby. Cruz Quebrada: Edições FMH.
 - Rocha, H. & Cordovil, J. (1995). O ensino do rugby. In A. Graça & J. Oliveira (eds.). O ensino dos jogos desportivos. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física - Universidade do Porto.
 - Rocha, M. (2003). Saiba mais sobre a história do Rugby no mundo – Associação Brasileira de Rugby. http://www.universia.com.br/html/materia/materia_dfff.html, acessado a 18 de Maio, 2006.
 - Saxton, C. K. (1995). O ABC do Rugby. Lisboa: Edições Compendium.
 - Serpa, S. (2003). "Treinar jovens: complexidade, exigência e responsabilidade." Vol. 14, n.º 1, 75-83. Revista de Educação Física Horizonte.
 - Silva, M. (1998). "Periodização e planeamento do treino em desportos individuais e coletivos." Vol.6, n.º 31. Revista de Educação Física Horizonte.
 - Vassilica, I. & Fernandes, J. (1996). Metodologia do Desporto I - Rugby. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
 - Vaz, L. (2001). Que formação para o novo jogador de rugby?. <http://www.efdeportes.com/>, acessado a 18 de Maio, 2011.
 - Vaz, L. (2005). Ensino do rugby no meio escolar. <http://www.efdeportes.com/>, acessado a 18 de Maio, 2011.
- UFCD 7281 – Natação
 - BarBarbosa, T. (2005). Manual prático de atividades aquáticas e hidroginástica. Lisboa: Xistarca.
 - Campaniço, J. (1989). A escola de natação. Lisboa: ME-DGD.
 - Catteau, R.; Garrof, G. (1990). O ensino da natação. São Paulo: Manole.
 - Decreto-Lei n.º 141/2009, de 16 de Junho - Regime jurídico das instalações desportivas de uso público.
 - Direcção Geral dos Desportos (1987). Natação e epilepsia. Lisboa: ME-DGD.
 - Filho, P. (2003). A psicomotricidade relacional em meio aquático. São Paulo: Manole.
 - Lehmann, R. 1989). Pelo prazer de nadar. O ensino da natação a deficientes graves. Lisboa: ME-DGD.
 - Raposo, A. V. (2006). Formar nadadores. Lisboa: Ed. Caminho.
 - Sacadura, J.; Raposo, V. (1988). Metodologia do ensino das técnicas de nadar, partir e virar. Lisboa: ME-DGD.
 - Sarmiento, P. et al. (1982). Aprendizagem motora e natação. Lisboa. Universidade Técnica de Lisboa, ISEF.
 - Sarmiento, P. (2000). A experiência motora no meio aquático. Lisboa. Omniserviços.
 - Silva, A.; Castro, L.; Martins, B.; Silva, S.; Garrido, N.; Louro, H. e Moreira, A. (2004). Pólo aquático, descrição técnica, modelo de ensino e regulamento desportivo. Série Didáctica, Vila Real.
 - Sítios na Internet
 - www.fpnatacao.pt/
 - www.aptn.pt/
 - <http://tudosobrenatacao.blogspot.com/>
 - UFCD 7282 – Ginástica
 - Araújo, C. (2004). Manual de ajudas em ginástica. Porto: Porto Editora.
 - Brochado, F.; Monica, B. (2005). Fundamentos de ginástica artística e de trampolins. Lisboa: Ed. Nova Guanabara.
 - Miyake, S.; Fonseca, E. (1999). PlayGYM – Ginástica de aparelhos para clubes, escolas e autarquias. Lisboa: CEFD.
 - Moreira, J.; Araújo, C. (2004). Manual técnico e pedagógico de trampolins. Porto: Porto Editora.
 - Peixoto, C. (1984). Ginástica desportiva. Cruz Quebrada: ISEF.
 - Peixoto, C. (1988). Ginástica desportiva 2. Cruz Quebrada: ISEF.
 - Peixoto, C. (1990). Trampolins elásticos - sistematização da aprendizagem. Cruz Quebrada: FMH.
 - Peixoto, C.; Ferreira, V. (1993). A ajuda manual - atitude corporal face ao executante. Cruz Quebrada: FMH.
 - Sítios na Internet
 - <http://www.gymnor.com/>
 - <http://www.play-gym.com>
 - <http://www.ginasticas.com/>
 - UFCD 7283 – Atletismo
 - Bravo, J., Garcia, M., Gil, F., Landa L., Marín, J., Pascua, M., (1996). Atletismo I – carreras y marcha. Madrid: Ed. Real Federación Española de Atletismo.
 - Bravo, J., López, F., Ruf, H., Seirul-lo, F., (1992). Atletismo II – saltos. Madrid: Ed. Comité Olímpico Español.
 - Bravo, J., Martínez, J., Durán, J., Campos, J., (1995). Atletismo III – lanzamientos. Madrid: Ed. Comité Olímpico

- Español.
- Sítios na Internet
 - <http://fpatletismo.sapo.pt/>
 - <http://www.iaaf.org/>
 - UFCD 7284 – Ténis
 - Alfonsi, S. (2007). Manual de ténis. Lisboa: Arte Plural Edições.
 - Allen, J. (1991). Aprenda a jogar ténis. Lisboa: Compendium.
 - Bezault, I. (2001). O ténis, a técnica - a táctica - a prática. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Coutinho, C. (2008). Sucesso no ténis - a ciência por trás dos resultados. Edição de autor.
 - Flichtbeil, R. (2006). Aprenda ténis. Porto: Civilização Editora.
 - Ishizaki, M. T.; Castro, M. S. (2008). Tênis: aprendizagem e treinamento. São Paulo. Phorte Editora.
 - Marques, M. C.; Caoyolla, R. R. (2001). O ténis. Lisboa: Didáctica Editora.
 - Rolo, C.; Haan, D. (2009). Treino mental no ténis. estratégias práticas para o sucesso. Edição Rolo Mental Coaching.
 - Sítios na Internet
 - <http://www.tenis.pt/>
 - <http://www.aptt.pt/>
 - <http://www.bolamarela.com/>
 - UFCD 7285 – Golfe
 - Bagnoli, G. (2008). Novo guia do golfe, técnica - regras - preparação física – equipamentos. Lisboa: Editorial Presença.
 - Berge, J. V. (2000). Guia prático de golfe 1. Londres: Kwonemann UK Ltd.
 - Federação Portuguesa de Golfe. (2011). Guia do golfe 2011. Lisboa: Federação Portuguesa de Golfe.
 - Hobbs, M. (2005). Manual prático do golfe. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Morrison, I. (1989). Guia prático do golfe. Lisboa: Editorial Presença.
 - Newell, S. (2010). Golfe manual completo. Porto: Civilização Editora.
 - Newsham, G. (2007). Aprenda golfe. Porto: Civilização Editora.
 - Palmer, M. (1993). Golfe - Curso completo e sistemático. Lisboa: Chaves Ferreira Publicações.
 - Shephard, J. R.; Marsh, N. (2010). Golfe. Lisboa: Booksmile.
 - Sítios na Internet
 - www.fpg.pt
 - www.golfe.pt
 - www.portaldogolfe.com
 - www.jogagolf.com
 - UFCD 7286 – Judo
 - Adami, J-P.; Couturier, G. (s/d). Judo. Lisboa: MEIC-DGD.
 - Almada, F. (1980). Judo - análise mecânica das técnicas de projecção do góquio. Lisboa: UTL – ISEF.
 - Federação Portuguesa de Judo (2002). Regras oficiais de arbitragem da F.I.J. Lisboa: Ed. FPJ.
 - Lima, A. (1990). Desportos de combate, contributo terminológico e de sistematização das atividades. Horizonte. VII, n.º 40, 119-125.
 - Pouillart, G.; Janicot, D. (1999). O judo. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Reay, T. (1990). Guia prático do judo. Lisboa: Ed. Presença.
 - Resende, R. (1985). Instalações de judo. Lisboa: MEC-DGD.
 - Robert, L. (s/d). O judo. Lisboa: Ed. Notícias.
 - Sítios na Internet
 - <http://www.fpj.pt/>
 - Regulamentos desportivos e de organização de provas:
 - <http://www.fpj.pt/Federa%C3%A7%C3%A3o/Instrumentosdegest%C3%A3o/tabid/1045/Default.aspx>
 - <http://www.fpj.pt/Federa%C3%A7%C3%A3o/Hist%C3%B3ria/tabid/368/Default.aspx>
 - <http://judo.com.pt/>
 - UFCD 7287 – Karaté
 - Almada, F. et al (1984). Desportos de combate. Ludens. Vol.8, n.º 3, Abr-Jun.
 - Blot, P. (1999). O Karaté - a tradição, a técnica, a competição. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Carvalho, J. (1997). O Karate e a defesa pessoa. Lisboa: Dinalivro.
 - Figueiredo, A. (1987). O significado actual do karaté. Horizonte. Vol. IV, n.º 22, Nov-Dez, 1-7.
 - Figueiredo, A. (1990). O desenvolvimento do karaté nacional - a tensão entre arte marcial e desporto de combate. Bushido - Artes Marciais e Desportos de Combate, nº 22, Outubro.
 - Funakoshi, G. (2010). Karaté-do - o meu modo de vida. São Paulo: Ed. Cultrix.
 - Nakayama, M. (2005). Karaté dinâmico. São Paulo: Ed. Cultrix.
 - Smit, S. (2003). Karaté - guia essencial para dominar a arte. Lisboa: Ed. Estampa.
 - Tegner, B. (1998). Guia completo de karaté. Brasil. Record.

- Sítios na Internet
 - <http://www.fnkp.pt/home/>
 - <http://upkd.bravehost.com/>
 - <http://www.karate-do.com.br/ead/index.php>
- UFCD 7288 – Taekwondo
 - Costa, N. (1988). Taekwon-do (hiong). Lisboa: Gráfica Imperial.
 - Fabio Goulart, F.; Campos, T. (s/d). Taekwondo – o caminho dos pés e das mãos. Brasil: On Line Editora. Lopes, H. et al.. (2003). Formando praticantes de taekwondo. Seixal: Ed. Autores.
 - Medeiros, A. (2001). Taekwon-do hyong. Lisboa: Plátano-Edições Técnicas.
 - Stepan, C. A. (2003). Tae kwon do - guia essencial para dominar a arte. Lisboa: Ed. Estampa.
 - Sítios na Internet
 - <http://www.fptkd.com/>
 - <http://taekwondoportugal.blogspot.com/>
 - <http://taekwondo.zi-yu.com/>
 - <http://tkdlivre.com/>
 - Vídeos didáticos golpes do Taekwondo
 - http://super.abril.com.br/multimedia/info_494258.shtml
 - <http://videosmarciais.wordpress.com/lista-de-sites-de-artes-marciais-pt/>
- UFCD 7289 – Orientação
 - Carvalho, A. Melo (1985). Corrida de orientação - desporto e aventura na natureza. Horizonte. Vol. I, n.º5, Jan/Fev, 152-155.
 - Fleming, J. (1994). Orientación. Todo sobre el mapa y la brújula. Espanha: Ediciones Desnivel.
 - Fortes, L. (1989). A organização de provas de orientação. Horizonte. Vol. IV, n.º 31, Maio/Junho.
 - García-Yébenes, J.; Carceller, S. (1998). Créditos variables de actividades en la naturaleza (la orientación y la escalada). Espanha: Editorial Paidotribo.
 - Instituto Geográfico do Exército. (2002). Manual de leitura de cartas. Lisboa: Edições do Instituto Geográfico do Exército.
 - Madeira, M.; Vidal, J. (1994). A Orientação na Escola. Horizonte. Vol. X, n.º 55, Maio/Junho.
 - Mendonça, C. (1987). Orientação – Desporto na natureza. coleção desporto e sociedade, n.º 1. Lisboa: DGD.
 - Mendonça, C. (1987) Corrida de orientação na escola. Horizonte. Vol. III, n.º 17, Janeiro/Fevereiro.
 - Sítio na Internet
 - www.fpo.pt
- UFCD 7290 – Bicicleta-todo-o-terreno
 - Alpiarça, M. (2002). BTT – bicicleta todo o terreno. Lisboa: Horizonte.
 - McManners, H. (1997). Manual de ciclismo - uma verdadeira aventura. Queluz: Impala.
 - Sidwells, C. (2010). Bicicletas - manual de reparação e manutenção. Lisboa: Civilização Editora.
 - Vieira, J. (2010). Guia prático de ciclismo de lazer. Lisboa: Fonte da Palavra.
- UFCD 7291 – Escalada
 - Belo, P. (1994). Montanhismo na escola. Horizonte. Vol. X, n.º 60, 218-223.
 - Belo, P. (1995). Escalada na escola. Horizonte. Vol. XII, n.º 67.
 - Constantino, M. (2001). Manual de nós. Lisboa: Estampa.
 - García-Yébenes, J.; Carceller, S. (1998). Créditos variables de actividades en la naturaleza (la orientación y la escalada). Espanha: Editorial Paidotribo.
 - Guinda Polo, F. (2000). Manual de equipamiento de vías de escalada. Madrid: Ediciones Desnivel.
 - Hepp, T. (1997). La escalada deportiva, un libro didáctico de teoría y práctica. Barcelona: Editorial Paidotribo.
 - Muñoz, J. (2005). 100 perguntas e respostas de iniciação à escalada. Lisboa: Europa-América.
 - Nuñez, T. (2005). 100 perguntas e respostas sobre rappel. Lisboa: Europa-América.
 - Nuñez, T. (2005). Segurança em parede. Lisboa: Europa-América.
 - Nuñez, T.; Velázquez-Gaztelu, J.M. (2002). Escalada deportiva. 100 preguntas y respuestas. Madrid: Ediciones Desnivel.
 - Winter, S. (2000). Escalada deportiva com ninos y adolescentes. Madrid: Ediciones Desnivel.
- UFCD 7292 – Canoagem
 - Benett, J. (2001). Manual de kayakista de águas bravas. Espanha: Editorial Paidotribo.
 - Byde, A. (1984). ABC da canoagem. Lisboa: Editorial Presença.
 - Cervantes, E. (1997). Iniciación al piragüismo. Madrid: Gymnos Editorial Deportiva, S.L.
 - Hernández, J. (1993). Piraguismo I. Madrid: Colección do El Corte Inglés, Comité Olímpico Español.
 - Hernández, J. (1993). Piraguismo II. Madrid: Colección do El Corte Inglés, Comité Olímpico Español.
 - Jiménez, A.; Rodríguez, J. (2005). Piraguismo recreativo. Sevilha: Editorial Wanceulen Editorial Deportiva.
 - Lutz, J.; Feullette, A. (1987). Canoa e caiaque em 10 lições. Lisboa: Publicações Europa-América.

- Nealy, William. (2001). Kayak. Manual animado de la técnica de águas bravas. Madrid: Desnivel ediciones.
- UFCD 7293 – Surf
 - Abott, R. & Baker, M. (1980). Aprenda surf. Lisboa: Editorial Presença.
 - Baker, T. (2008). Aprenda surf. com um dvd de treino ao vivo. Lisboa: Livraria Civilização Editora.
 - Brogueira, J. (1998). Componentes críticas das habilidades básicas do surf e bodyboard. Horizonte. N.º 82.
 - Brogueira, J. (1998). Técnica – bottom turn. Surf Magazine, 48, (12).
 - Brogueira, J. (1998). Técnica – Take off. Surf Magazine, 45, (11).
 - Brogueira, J. (1998). Técnica – Trimming. Surf Magazine, 47, (11).
 - Brogueira, J., (1998). Técnica – Viragens. Surf Magazine, 46, (11).
 - Conway, J. (1998). Guia prático do surf. Lisboa: Editorial Presença.
 - Lorch, C., (1980). Surfe, deslizando sobre as ondas. Rio de Janeiro: Editora Guanaraba Dois.
 - Macedo, J. (2004). Livro 7 – como ser surfista. Lisboa: Prime Books.
 - Moreira, M. (2009). Surf: da ciência à prática. Cruz Quebrada: Edições da FMH – UTL.
 - Rocha, J. (2008). História do surf em Portugal. Lisboa: Quimera.
 - Vrbica, L.; Casanave, S. (1990). Surf, aprender, compreender. Venda Nova: Bertrand Editora.
- UFCD 7294 – Windsurf
 - Gravito, C. (1989). O Windsurf é assim... Lisboa: Editorial Presença.
 - Nogueira, A; Raul, M (2004). Prancha à vela (Windsurf). Lisboa: Instituto do Desporto de Portugal.
 - Prade, E. (1980). Windsurf da teoria à prática. Lisboa: Europa-América.
 - Vários autores (1997). Surf windsurf funboard. Lisboa: Temas e Debates.
- UFCD 7295 – Vela
 - Chevalier, F. (2007). Todas as manobras de um barco à vela. Lisboa: Sete Mares.
 - Constantino, M. (2001). Manual de nós. Lisboa: Estampa.
 - Deshors, M. (2000). A vela. A tradição. A técnica. A competição. Lisboa: Editorial Estampa.
 - Fitzpatrick, W. (1992). A Vela em sete lições. Lisboa: Editorial Presença.
 - Houghton, D. (2006). Meteorologia no mar. Como interpretar os dados meteorológicos. Lisboa: Sete Mares.
 - Sleight, S. (2006). Aprenda vela. Lisboa: Livraria Civilização Editora.
- UFCD 7296 – Pedestrianismo
 - Bacelar, J.; Acaso, S. (2003). Manual de trekking. Unas veces a pie... y otras andando. Madrid: Ediciones Desnivel.
 - Bietolini, A. (2007). Manual de caminhada – Trekking. Cascais: Arte Plural Edições.
 - Federação Portuguesa de Campismo (2003). Percursos de pedestrianismo: Normas para implantação e marcação. Lisboa: CEFD.
 - Gonçalves, J. (2003). Passo-a-passo percursos pedestres de Portugal. Federação Portuguesa de Campismo. Lisboa: Instituto Nacional de Desporto.
 - Vieira, J. (2010). Guia prático de caminhada. Lisboa: Fonte da Palavra.